



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de
Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

ANAIS DO SIMPÓSIO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DO IF BAIANO-
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

2024

Volume 3 - Nº 01 – setembro, 2024.

ISSN: 2764-314X

Bom Jesus da Lapa
2024

**ANAIS DO SIMPÓSIO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DO IF BAIANO-
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA**

2024

**Bom Jesus da Lapa
2024**

DADOS DO IF BAIANO:

IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa – Caixa postal: 34
BR 349 – KM 14 – Zona Rural – Bom Jesus da Lapa – BA – Fone: (77) 3481-2521
www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa

Equipe Editorial:

Ediênio Vieira Farias
Edinardo Ivison Batista Rodrigues
Junio Batista Alves Lessa
Marcelo Leite Pereira

Comitê Científico:

Raphael Rodrigues (Presidente)
Eline Almeida Santos
Elisa Eni Freitag
Emerson Alves dos Santos
Eurileny Lucas de Almeida
Iug Lopes
Ivna Herbênia da Silva Souza
Josimari Regina Paschoaloto
Juliana M. da S. Freitas
Manoel Xavier de Oliveira Júnior
Martielle Soledade S. Santos

Revisão e Normalização bibliográfica:

Ediênio Vieira Farias
Junio Batista Alves Lessa

Capa:

Ediênio Vieira Farias

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Biblioteca do IF Baiano, Campus de Bom Jesus da

S612 Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (1. : 2024 : Bom Jesus da Lapa, BA)

Anais do 5º Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão: O IF Baiano como espaços de
Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais / Organização: Coordenação de Ensino,
Pesquisa e Extensão. - Bom Jesus da Lapa: IF BAIANO, 2024.

1 recurso online (52 p.)

ISSN: 2764-314X.

1. Educação – Ensino, pesquisa e extensão. 2. Tecnologias Sociais. 3. Diversidade. I.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. II.

Título.

CDU 37(81)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Catarina de Freitas Barbosa Assis – CRB-5/2011

APRESENTAÇÃO

O Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa (SiEPEX) é um evento técnico-científico que tem como objetivo proporcionar a estudantes, professores, pesquisadores, profissionais liberais, produtores rurais e ao público em geral um espaço de discussão atualizada sobre saberes e tecnologias sociais em um contexto acadêmico marcado pela diversidade.

Em sua quinta edição, realizada no período de 24 a 25 de setembro de 2024, o SiEPEX reafirmou o IF Baiano como um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e valorizando a pluralidade de experiências e saberes. O evento buscou fortalecer a construção coletiva do conhecimento, destacando a importância da indissociabilidade entre essas dimensões no âmbito da formação acadêmica e da atuação social.

Além disso, o simpósio possibilitou a socialização das produções científicas da comunidade acadêmica interna e externa ao IF Baiano, contribuindo para o intercâmbio de experiências, o fortalecimento das relações institucionais e a ampliação do alcance das ações desenvolvidas.

Nesse contexto, o evento consolida-se como um importante espaço de divulgação científica, reflexão crítica e incentivo à inovação, articulando diferentes áreas e promovendo discussões relevantes para a sociedade contemporânea.

Este caderno reúne a compilação dos trabalhos apresentados, os quais foram submetidos à análise e seleção por uma comissão científica. Desejamos a todos uma excelente leitura.

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	PRIMEIRO AUTOR	PÁGINAS
1	A TRILOGIA DO AVATAR E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ÁGUA, FOGO, TERRA E AR NA PROTEÇÃO DA VIDA TERRESTRE	Mateus Costa Santos	07
2	AGROECOLOGIA URBANA: TELHADOS VERDES COMO SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA DESAFIOS CLIMÁTICOS	Pedro Yago Araújo Cardoso	08
3	AVALIAÇÃO DO EFEITO ALELOPÁTICO DA TORTA DE NEEM NO CRESCIMENTO INICIAL DA BETERRABA	Alexandre Gonçalves Vieira	09
4	CIBERATIVISMO E MOVIMENTOS SOCIAIS: UM BREVE HISTÓRICO	Érico da Silva França	10
5	CIÊNCIAS BÁSICAS EM MOVIMENTO: CHEGANDO A LUGARES REMOTOS	Anderson Cardoso Barbosa Guedes	11
6	CIÊNCIAS BÁSICAS EM MOVIMENTO: IMPACTO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO OESTE DA BAHIA - RESULTADOS PARCIAIS	Brenda Costa Vitor	12
7	CONSÓRCIO DE PALMA FORRAGEIRA E CAPIM CAPIAÇU, COM DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE IRRIGAÇÃO	Eduarda Fernanda Paz de Oliveira	13
8	CONTROLE DO ALGODÃO-DE-SEDA (CALOTROPIS PROCERA) COM DIFERENTES DOSES DO INGREDIENTE ATIVO PICLORAN	Sávia Cerene dos Passos Oliveira	14
9	DESAFIOS E RESISTÊNCIAS NO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL DOS JOVENS DO CAMPO: ANÁLISE DOS DADOS DE AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA E ETNIA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE RIACHO DE SANTANA-BA	Patrícia Ramos Nogueira	15
10	DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	Bruna Kaster Soares Leal;	16
11	DESENVOLVIMENTO DE SENSOR PORTÁTIL PARA OBTENÇÃO DE PARÂMETROS DO SOLO	Iug Lopes	17
12	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS LUMINESCENTES APLICADOS EM SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO ECONÔMICA	Eder R. S. C. Casar	18
13	DIÁLOGO TEMÁTICO COMO MÉTODO PARA PROJETOS DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS E CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE AGRÍCOLA	Flavio Daniel dos Santos Souza	19
14	DIFUSÃO DO USO DO DRONE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA GESTÃO RURAL NO PROJETO FORMOSO, BOM JESUS DA LAPA - BA	Iug Lopes	20
15	EMERGÊNCIA DE CARURU EM DIFERENTES PROFUNDIDADES DE SEMEADURA	Luís Henrique Maximo dos Santos	21
16	EMPREENDEDORISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROJETO FORMOSO EM BOM JESUS DA LAPA (BA): ESTUDO DE CASO DA RITART	Rogério Oliveira Lago	22
17	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO IF BAIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA BAIANO: UMA VIVÊNCIA COM TEORIA E PRÁTICA NO	Catarina de Freitas Barbosa Assis	23

Nº	TÍTULO DO TRABALHO CONTEXTO DA BIBLIOTECA.	PRIMEIRO AUTOR	PÁGINAS
18	IMPACTOS DO CURRÍCULO HOMOGÊNEO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DOCENTE	Iure Dourado Coelho	24
19	INFLUÊNCIAS DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NA VIDA DAS MULHERES DE CORIBE (BA): UMA AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA	Sérgio Santos de Souza	25
20	JOGO DIDÁTICO PARA ESTUDO DA FOTOSSÍNTESE: DSENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA LÚDICA PARA APLICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	Bruna Kaster Soares Leal	26
21	LABORATÓRIO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS: CICLOS FORMATIVOS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA PAMBÚ-ARAÇÁ (SERRA DO RAMALHO/BA)	Amanda Jardim	27
22	LETRAMENTO DIGITAL E O EMPODERAMENTO DE MULHERES CAMPESINAS: AÇÕES EXTENSIONISTAS COMO INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS	Henrique Almeida Santos	28
23	MACROFAUNA EDÁFICA E ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO SOB INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO VERDE	Renata da Silva Carmo	29
24	MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL	Érico da Silva França	30
25	MODELAGEM MATEMÁTICA PARA O ENSINO DE FUNÇÃO EXPONENCIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO NA DESPOLUIÇÃO DE RIOS	Martielle Soledade Souza Santos	31
26	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM CLASSES MULTISSERIIDADAS: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DE CLASSES MULTISSERIES DO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO	Cleberon Alves Cardoso	32
27	PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A ARBORIZAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA	Lécio Barbosa de Assis	33
28	PERFIL ÉTNICO-RACIAL DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DO CAMPO EM MUQUÉM DE SÃO FRANCISCO-BA: UMA ANÁLISE SOBRE O RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE A PARTIR DOS DADOS DE AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA/ETNIA	Iure Dourado Coelho	34
29	PLASMA: UMA ANÁLISE GERAL DE SUAS PROPRIEDADES E APLICAÇÕES	Gustavo Araújo de Sa Teles	35
30	PLENIZEN: UM ESPAÇO PARA O BEM-ESTAR MENTAL NA ESCOLA.	Maria Eduarda Barbosa Nascimento	36
31	POTENCIAL DE PRODUTOS BIOLÓGICOS NO MANEJO DE FUSARIUM SOLANI NA CULTURA DO MARACUJÁ	Cleison Oliveira Alves	37
32	PRODUÇÃO DO CAPIM-BUFFEL SOB DIFERENTES PERCENTUAIS DE SOMBREAMENTO	Janderson de Jesus Santos	38
33	PROJETO DE ARBORIZAÇÃO URBANA "À SOMBRA DO IPÊ"	Lécio Barbosa de Assis	39

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	PRIMEIRO AUTOR	PÁGINAS
34	PROJETO DE EXTENSÃO: USINA DO SOL- ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOCIO-PRODUTIVA PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DO TERRITÓRIO VELHO CHICO	Cláudia de Brito Souza	40
35	PROPAGAÇÃO DE MUDAS POR FRACIONAMENTO DE CLADÓDIOS DE VARIEDADES DE PALMAS FORRAGEIRAS EM REGIÃO SEMIÁRIDA	Ana Gomes de Souza	41
36	PROPOSTA DE TOMBAMENTO DAS GRUTAS JOÃO NEVES E MANDIAÇU, NO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO - BA	Vânia Mendes da Silva Novais	42
37	PROTÓTIPO AUTOMATIZADO PARA A MELHOR GESTÃO DO SAL MINERAL USADO NA SUPLEMENTAÇÃO PARA GADOS	Natanael Ferreira Leão	43
38	PYTHON E VPYTHON COMO LABORATÓRIO VIRTUAL DE ENSINO DE FÍSICA	Maria Luíza da Silva Dias	44
39	RACISMO ESTRUTURAL: ABORDAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR.	Gustavo Araújo de Sa Teles	45
40	RECONHECENDO SABERES E APLICANDO À SALA DE AULA: A UNIVERSIDADE COMO TRADUTORA DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS INTRÍNSECOS AOS ALUNOS QUILOMBOLAS	Denizar Rodrigo Barbosa	46
41	REFLEXÕES SOBRE A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO DCHT CAMPUS XVII DA UNEB EM BOM JESUS DA LAPA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	Iure Dourado Coelho	47
42	USO DE DIFERENTES PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA APLICAÇÃO COSTAL EM LIMA ÁCIDA 'TAHITI'	Daniel de Carvalho Costa	48
43	VISÃO MONOCULAR NO BRASIL: DA SÚMULA 377/2009 À LEI AMÁLIA BARROS	Érico da Silva França	49
44	VIVEIRO EDUCADOR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Lécio Barbosa de Assis	50
45	VIVENCIANDO OS 5 R'S NA ESCOLA	Vânia Mendes da Silva Novais	51



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

A TRILOGIA DO AVATAR E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ÁGUA, FOGO, TERRA E AR NA PROTEÇÃO DA VIDA TERRESTRE¹

Mateus Costa Santos²; Maisa Pinheiro Lopes³; Mariana Carvalho de Jesus⁴

¹Projeto realizado junto à 12ª Feira de Ciências, Empreendedorismo Social e Inovação da Bahia – FECIBA.

²Professor, Colégio Estadual São Vicente de Paulo – SEC/BA. E-mail: mcsantos31@academico.ufs.br.

³Aluna do Ensino Médio, Colégio Estadual São Vicente de Paulo – SEC/BA.

⁴ Aluna do Ensino Médio, Colégio Estadual São Vicente de Paulo – SEC/BA.

RESUMO

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e adotado pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia como tema central dos projetos realizados em 2024 foram o que nortearam a produção da presente proposta. Pensar como as mudanças climáticas tem afetado o nosso cotidiano por meio dos constantes alertas visíveis a cada dia reforça que é necessário pensar ações em escala local-global para mitigar os impactos. Destarte, o trabalho em questão tem o objetivo de compreender os impactos ambientais por meio da trilogia do *Avatar* e sua relação com os ODS, sobretudo o objetivo 15 que descreve sobre a vida terrestre. A execução do projeto está vinculado ao conjunto de atividades do Colégio Estadual São Vicente de Paulo (CESVP), localizado em Bom Jesus da Lapa -BA, com as turmas do 1º ano D e F do turno matutino. Ao ancorar uma abordagem cinematográfica com a questão ambiental, busca-se a proposição de um espaço de diálogo que facilite o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. No percurso metodológico, foi realizada uma sensibilização de todos os participantes e tem se apropriado da discussão dos quatro elementos: água, fogo, terra e ar, presentes na cinematografia em conjunção com a vida terrestre, sobretudo na região do Médio São Francisco. Ao chamar a atenção para a realidade destaca-se a visualização dos problemas socioambientais, que, por muitas vezes são negligenciados o que reforça a relevância dessa proposta em chamar a atenção de todos para a emergência do temário. Como resultados efetivos, tem-se o esclarecimento da problemática ambiental atual, bem como ações que podem estar ao alcance dos envolvidos, além da produção de uma mandala de sementes afim de enfatizar a sua preservação, como também compreender que elas são fundamentais para a manutenção da vida no planeta.

Palavras-chave: Avatar, Impactos Ambientais, ODS, Sementes.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de
Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

AGROECOLOGIA URBANA: “TELHADOS VERDES COMO SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA DESAFIOS CLIMÁTICOS”

Pedro Yago Araújo Cardoso¹; Edinardo I. B. Rodrigues²

¹Aluno do Curso de Agroecologia, Instituição IF Baiano/ CAMPUS Bom Jesus da Lapa. E-mail: pedroyagoaraujocardoso@gmail.com

²Professor, Instituição IF Baiano/ CAMPUS Bom Jesus da Lapa.

RESUMO

Os telhados verdes, ecotelhado ou cobertura vegetal, como são chamados, oferecem inúmeros benefícios sociais, econômicos e ambientais tanto pelas residências que o possuem quanto nos centros urbanos na redução de águas pluviais e ilhas de calor. Além de ser bastante utilizado, sua integração de coberturas vegetais junto à produção de energia fotovoltaica visa promover um conforto térmico com maior economia de energia. Não sendo estruturas comuns de se observar em nosso cotidiano, os telhados verdes são inspirados nos jardins suspensos da Mesopotâmia, antigamente usados como fonte de subsistência no reuso das águas de chuvas e suportes para cultivo, atualmente adaptados aos modelos de telhados que possuímos. Motivado pelos estudos agroecológicos, o objetivo do trabalho é apresentar de maneira sustentável as ideias gerais da agroecologia Urbana, por meio do uso dos telhados verdes, que integre a natureza ao meio social, oferecendo uma alternativa a um problema comum que todos enfrentamos que é a atual crise climática. O ponto-chave da investigação do trabalho se deu por meio de uma revisão de literatura concentrada no entendimento da durabilidade da construção, prevenção contra enchentes, reuso da água, combatem as ilhas de calor, melhora a qualidade do ar, conforto acústico e ilhas de biodiversidade.

Palavras-chave: Agroecológico, Meio Social, Telhados Verdes.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

AVALIAÇÃO DO EFEITO ALELOPÁTICO DA TORTA DE NEEM NO CRESCIMENTO INICIAL DA BETERRABA

Alexandre Gonçalves Vieira¹; Emerson Santos Alves²

¹Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

²Professor do Curso Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial alelopático da torta de neem sobre o crescimento inicial da beterraba, cultivada em diferentes substratos. O experimento foi conduzido no viveiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Bom Jesus da Lapa, em um delineamento inteiramente casualizado, no esquema fatorial 2x5. Foram testados dois tipos de substratos comerciais: Carolina Soil e Carvão Vegetal, além de cinco doses de torta de neem (0%, 2,5%, 5%, 7,5% e 10%). Os dados foram analisados por meio de análise de variância, e as médias foram utilizadas para ajustes de modelos matemáticos no programa R. No substrato Carolina Soil, não foram observados efeitos alelopáticos na germinação, uma vez que todas as sementes germinaram até o 4º dia após o plantio, independentemente da dose de torta de neem. Em contraste, no substrato Carvão Vegetal, a germinação foi retardada com o aumento da concentração de torta de neem, resultando em desuniformidade das mudas. Em relação à altura das plântulas, as cultivadas em Carolina Soil apresentaram maiores valores em comparação com as cultivadas em Carvão Vegetal. Isso contribuiu para o desenvolvimento de plântulas mais vigorosas durante o transplantio. No entanto, doses superiores a 7,5% de torta de neem no substrato Carolina Soil resultaram em uma redução na altura das plântulas. De forma semelhante, no substrato Carvão Vegetal, o aumento da dose de torta de neem levou à formação de plântulas menores em todos os tratamentos, quando comparadas à testemunha. De modo geral, o substrato Carolina Soil combinado com torta de neem apresentou desempenho superior em todas as medições avaliadas, incluindo percentual de germinação, Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e altura das plântulas (AP), em comparação com o substrato Carvão Vegetal com torta de neem.

Palavras-chave: Alelopatia, Plantas Cultivadas, Substratos



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

CIBERATIVISMO E MOVIMENTOS SOCIAIS: UM BREVE HISTÓRICO

Érico da Silva França¹

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia (UFBA).

RESUMO

Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), pautas e posicionamentos que contrariam estruturas históricas e culturais hegemônicas têm sido amplamente difundidos em mídias sociais da Internet, publicizados em formato de narrativas textuais, imagéticas e audiovisuais. Por conseguinte, este trabalho historiciza o ciberativismo, relacionando-o a práticas promovidas por coletivos de pessoas subalternizadas, que, por seu turno, visam transformações sociais. Para que o objetivo fosse atingido, a partir de um viés qualitativo, fez-se o uso de dados da mídia social Instagram, bem como de literaturas que dialogam com este estudo.

Palavras-chave: Ativismo Digital, Militância, Minorias Subalternizadas.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

CIÊNCIAS BÁSICAS EM MOVIMENTO: CHEGANDO A LUGARES REMOTOS¹

Anderson Cardoso Barbosa Guedes²; Brenda Costa Vitor³; Adelmo Saturnino de Souza⁴

¹Parte do projeto financiado por CNPQ e PIBIX/ UFOB

²Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Instituição Universidade Federal do Oeste da Bahia.

³Bolsista, Instituição Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: brenda.v2804@ufob.edu.br.

⁴Professor do Curso Engenharia Elétrica, Instituição Universidade Federal do Oeste da Bahia.

RESUMO

O desinteresse e desconhecimento das ciências, bem como as dificuldades de ensino e aprendizagem em algumas localidades do Oeste da Bahia, são evidenciados pelos baixos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Uma das possíveis estratégias para enfrentar esse desafio é aproximar as escolas da universidade, proporcionando aos alunos a oportunidade de participar de atividades experimentais envolventes, contextualizadas com sua realidade e os conteúdos estudados. Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência do projeto de extensão "Ciências Básicas em Movimento", que visa levar experimentos práticos de Química, Física e Matemática a diversas instituições de ensino. A proposta busca estimular o interesse dos estudantes pela ciência e demonstrar suas aplicações no cotidiano de forma dinâmica e articulada. A metodologia adotada consistiu em apresentações expositivas, nas quais os experimentos foram demonstrados e explicados, relacionando-os diretamente aos conteúdos do Ensino Médio e às situações do dia a dia dos alunos, proporcionando uma compreensão mais prática dos conceitos científicos. O projeto, que envolve cerca de 20 estudantes e professores dos cursos de Engenharia Elétrica e Mecânica do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), opera como um laboratório móvel, levando máquinas, equipamentos e instrumentos para a realização de experimentos em áreas como mecânica, óptica, ondulatória, eletrostática, eletricidade, eletromagnetismo, física moderna e eletroquímica, em conformidade com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Até o momento, a iniciativa alcançou 5 cidades e mais de 5 mil alunos. Durante as exposições, foi notado interesse dos alunos pelos fenômenos científicos, refletido em perguntas e participação ativa. Atualmente, os organizadores estão retornando às escolas para avaliar os impactos, utilizando questionários e entrevistas para medir o efeito da experiência no interesse e aprendizado em Ciências.

Palavras-chave: Divulgação Científica, Ensino, Experimentos.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

CIÊNCIAS BÁSICAS EM MOVIMENTO: IMPACTO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO OESTE DA BAHIA - RESULTADOS PARCIAIS¹

Brenda Costa Vitor²; Anderson Cardoso Barbosa Guedes³; Adelmo Saturnino de Souza⁴

¹Parte do projeto financiado por CNPQ e PIBIEX/ UFOB

²Bolsista, Instituição Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: brenda.v2804@ufob.edu.br.

³Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Instituição Universidade Federal do Oeste da Bahia.

⁴Professor do Curso Engenharia Elétrica, Instituição Universidade Federal do Oeste da Bahia.

RESUMO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a experimentação é uma estratégia essencial no ensino das Ciências da Natureza, que inclui as disciplinas de Biologia, Química e Física. Essa abordagem pedagógica permite que os alunos façam uma conexão mais sólida entre os conceitos teóricos e suas aplicações práticas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e engajadora. Nesse sentido, o projeto de extensão "Ciências Básicas em Movimento: Chegando a Lugares Remotos" tem como objetivo promover a experimentação científica por meio de atividades práticas alinhadas aos conteúdos do ensino médio em diversas instituições do Oeste da Bahia. Este resumo busca apresentar os resultados alcançados em uma das escolas visitadas, onde foram realizadas apresentações expositivas que demonstraram e explicaram os experimentos, conectando-os diretamente aos conteúdos curriculares e ao cotidiano dos alunos, facilitando a compreensão prática dos conceitos científicos. Para mapear o interesse dos alunos e avaliar o impacto das ações, foram aplicados questionários antes e após as atividades experimentais. Resultados parciais do primeiro levantamento mostram que o interesse em Física é distribuído de forma uniforme, com a maior parte dos alunos em um nível intermediário de interesse, o que pode ser uma oportunidade de melhoria com mais atividades experimentais. Em Biologia, a média de interesse foi superior às demais disciplinas, enquanto a Química apresentou o menor nível de engajamento. Observou-se também que as alunas demonstraram maior interesse por Biologia, enquanto os alunos apresentaram um interesse mais equilibrado entre as três disciplinas. Esses dados indicam que abordagens diferenciadas podem ser necessárias para aumentar o interesse feminino por Física e Química.

Palavras-chave: Ensino, Experimentos, Divulgação Científica, Ciência.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

CONSÓRCIO DE PALMA FORRAGEIRA E CAPIM CAPIAÇU, COM DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE IRRIGAÇÃO ¹

Eduarda Fernanda Paz de Oliveira², Iug Lopes³,

¹Parte do projeto financiado por CNPq / IF Baiano

² Bolsista, Instituição IFBaiano. E-mail: oliveiraduda070@gmail.com

³ Professor do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituição IFBaiano.

RESUMO

No Semiárido Brasileiro, as forrageiras constituem a principal fonte de alimento para os ruminantes domésticos. Devido à estacionalidade de produção da maior parte das plantas que compõem as pastagens nativas, é de grande importância o uso de espécies forrageiras e o uso da irrigação, mesmo sendo irrigação com déficit. Dessa forma, objetiva com esse projeto obter estratégias de irrigação e de sistemas de cultivo de variedades de palma forrageira em consórcio com o Capim Capiaçú em condição semiárida. O experimento será realizado na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Bom Jesus da Lapa*. O experimento foi conduzido em parcelas subdivididas e o delineamento estatístico utilizado foi o em blocos ao acaso, em arranjo fatorial 7 x 4, com três repetições. Os tratamentos resultaram da combinação de quatro lâminas de irrigação baseadas na evapotranspiração de referência – ET_c (50%; 75%; 100%; 125%), aplicados a partir do plantio, com três variedades de palmas em consórcio com o Capim Capiaçú; Orelha de elefante; Gigante; Miúda, Orelha de Elefante + Capiaçú; Gigante + Capiaçú; Miúda + Capiaçú), totalizando 28 tratamentos. Foi avaliado o desempenho agrônômico da palma e do Capim Capiaçú. Os resultados preliminares indicam que as variedades palma forrageira cultivadas ao lado do Capim Capiaçú pode constituir uma alternativa de consórcio para locais com baixa disponibilidade de água, uma vez que foram obtidos valores de produtividades satisfatórios com irrigação de 50 e 75% da ET_c da Palma.

Palavras-chave: Orelha de Elefante, Miúda, Gigante, Forragem.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

CONTROLE DO ALGODÃO-DE-SEDA (*CALOTROPIS PROCERA*) COM DIFERENTES DOSES DO INGREDIENTE ATIVO PICLORAN

Sávia Cerene dos Passos Oliveira¹; Isabella Vieira Gonçalves Cruz²; Manoel Xavier de Oliveira Júnior³

¹Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

²Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

³Professor do Curso Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

RESUMO

O algodão-de-seda (*Calotropis procera*) é uma espécie de daninha com grande adaptação as regiões semiáridas. Trata-se de uma espécie de difícil erradicação permanecendo verde e exuberante durante todo o ano, muito comum em áreas de pastagens. Existem vários métodos para diminuir sua população no campo, porém, o controle químico é o mais utilizado. Nesse sentido o presente trabalho teve como objetivo avaliar o controle do algodão-de-seda utilizando diferentes doses do ingrediente ativo picloran. O trabalho foi realizado em ambiente protegido no setor de produção do Instituto Federal Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa. O delineamento experimental foi disposto em blocos inteiramente casualizados (DIC), com 5 tratamentos correspondentes a T1= 0 ml . 100 l-1 de água (testemunha), T2= 1 ml . 100 l-1 de água, T3= 2 ml . 100 l-1 de água (dose recomendada), T4= 4 ml . 100 l-1 de água e T5 = 8 ml . 100 l-1 de água e todos com 4 repetições. Foram avaliados altura da planta, diâmetro de caule, quantidade de folhas, severidade da aplicação e massa da matéria seca da parte aérea da planta. Os resultados foram submetidos as análise de variância (ANOVA) e teste de comparação de média Tukey, a 5% de probabilidade. A dose ideal do produto, conforme a bula, demonstrou ser a mais eficaz entre as opções testadas. Assim, recomenda-se o tratamento 3 (0,02% de picloran), que equivale a 20 ml para cada 100 litros de água, para o controle do algodão-de-seda. Essa dosagem é economicamente viável e ecologicamente sustentável, especialmente em comparação com o tratamento 5 (0,08% de picloran), que utiliza 80 ml para 100 litros de água.

Palavras-chave: Controle Químico, Dosagens, Planta Daninha, Severidade.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

DESAFIOS E RESISTÊNCIAS NO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL DOS JOVENS DO CAMPO: ANÁLISE DOS DADOS DE AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA E ETNIA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE RIACHO DE SANTANA-BA¹

Patrícia Ramos Nogueira², Iure Dourado Coelho³, Edna Souza Moreira⁴

¹Pesquisa financiada pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (Proaf) da Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

²Bolsista, graduanda em Pedagogia (UNEB - CAMPUS XVII), E-mail: www.patriciaramos123@gmail.com

³ Bolsista, graduando em Pedagogia (UNEB - CAMPUS XVII).

⁴ Pesquisadora. Professora do curso de Pedagogia (UNEB - CAMPUS XVII).

RESUMO

Este resumo busca apresentar e problematizar os dados coletados a partir de um projeto de pesquisa possibilitado pela Pró-reitoria de Ações Afirmativas (PROAF) e realizado em uma escola de Ensino Médio localizada em Riacho de Santana, Bahia. Tais dados traduzem o índice de autodeclaração de pertencimento étnico-racial de jovens estudantes da referida escola. A problematização dos dados apresentados centra-se nos processos de construção, reconhecimento e valorização da identidade dos jovens pesquisados. O trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, com pesquisa documental do tipo Estudo de Caso, realizada por meio da análise dos relatórios de matrículas dos estudantes da instituição, referentes ao ano de 2023, centrando-se nos índices de autodeclaração de cor/raça/etnia. Os dados indicam que havia 615 alunos nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio. Dentre eles, 190 alunos (30,8%) são da área urbana. 304 alunos (49,43%) são oriundos de comunidades camponesas. E, 121 (19,6%) não expuseram seu endereço. Dentre os 615 alunos analisados, 142 (23,08%) são autodeclarados brancos. 50 alunos (8,13%) são autodeclarados pretos. 279 alunos (45,3%) se declararam pardos. 34 alunos (5,52%) não declararam cor/raça/etnia. Não foram encontradas as informações referentes a 110 alunos (17,88%). Apesar de o colégio pesquisado atender a alunos oriundos de comunidades quilombolas, não encontramos declarações de indivíduos que se dizem ser preto quilombola ou pardo quilombola. O índice de 17,88% de alunos que não realizaram a autodeclaração de pertencimento étnico-racial confirma o que Munanga (2004) diz, “[...] a questão da identidade do negro é um processo doloroso. Os conceitos de negro e de branco têm um fundamento etno-semântico, político e ideológico, mas não um conteúdo biológico” (Munanga, 2004, p.52). Isso é fruto das desigualdades históricas e sociais e requer políticas efetivas.

Palavras-chave: Escolarização, Educação do Campo, Juventude Negra e/ou Quilombola.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Bruna Kaster Soares Leal¹; Luciana de Oliveira Fortes²

¹Professora da Rede Privada de Ensino – Bom Jesus da Lapa - BA.

²Professora do Instituto Federal Farroupilha – *CAMPUS* Alegrete - RS.

RESUMO

Os jogos didáticos são ferramentas de grande aplicabilidade na atuação escolar, especialmente na educação inclusiva de discentes com alguma necessidade específica. A literatura considera essa prática como uma metodologia ativa de potencial utilização, em conjunto com outras práticas pedagógicas, que é capaz de trazer benefícios a aprendizagem de grupos de estudantes que necessitem ou não de auxílio. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de dois jogos didáticos sobre os temas: I) “Identificando as plantas Monocotiledôneas e Dicotiledôneas”, tendo como público interessado aqueles estudantes com deficiência visual e; II) “O caminho do alimento no Sistema Digestivo”, tendo como interesse aqueles alunos com deficiência intelectual. O jogo I foi desenvolvido em tabuleiro tátil e escrito no Código Braille, com cartas instrucionais em formato de baralho. Com o acompanhamento do professor, foi providenciada a leitura da carta contendo as instruções e cabia ao estudante o posicionamento da mesma conforme a classificação das plantas indicadas. No caso do Jogo II, para jogadores com deficiência intelectual, foi confeccionado um tabuleiro contendo o desenho de um sistema digestório humano, em que o estudante precisava posicionar flechas, apresentando o caminho realizado pelo alimento nesse sistema, conforme instruções disponíveis nas cartas do baralho. Os resultados mostraram que os modelos confeccionados contribuem para inclusão escolar, por apresentarem boa jogabilidade e grande possibilidade de aplicação, devido a sua simplicidade de utilização e baixo custo de confecção.

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Jogos de Tabuleiro, Metodologias Ativas.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

DESENVOLVIMENTO DE SENSOR PORTÁTIL PARA OBTENÇÃO DE PARÂMETROS DO SOLO¹

Iug Lopes², Rafael Souza Barbosa³, Diego Damascena dos Santos³, Lucas Melo Vellame⁴

¹Parte do projeto financiado por CNPq / IF Baiano / FAPESB INCITE - Economia Verde

² Professor do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituição IFBaiano.

³ Voluntário, Instituição IFBaiano. E-mail: anaagomes89@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituição IFBaiano.

RESUMO

Aplicações de Agricultura de Precisão tem se mostrado uma solução viável e promissora para o monitoramento em tempo real das variáveis agrícolas, possibilitando uma tomada de decisão mais informada e uma gestão eficiente dos recursos. O objetivo foi desenvolver um sensor portátil para a obtenção de parâmetros do solo, que permita a medição precisa e em tempo real de variáveis como umidade, temperatura e condutividade elétrica. A operação do protótipo começa com o Arduino Pro Mini enviando solicitações via Modbus para o sensor THC-S através do módulo RS-485. O sensor responde à solicitação enviando os dados coletados sobre umidade do solo, temperatura e condutividade. Este sensor requer uma fonte de alimentação de 5V para operar corretamente e, portanto, opera a uma tensão de 5V. De acordo com o objetivo, foi utilizado o sensor CWT-SOIL-THC-S, projetado para monitorar as condições do solo em aplicações agrícolas, ambientais e de monitoramento de culturas. Este sensor é capaz de medir a umidade do solo, a temperatura e a condutividade elétrica do solo com alta precisão e confiabilidade. A validação do sistema incluiu a realização de testes com o protótipo em condições reais para verificar se ele atende aos requisitos e opera conforme o esperado. O objetivo de implementar um sistema de monitoramento de variáveis do solo para campos agrícolas foi alcançado. O monitoramento de dados em tempo real foi realizado. A pesquisa na área de desenvolvimento de tecnologias para o campo tem sido limitada. Consequentemente, as áreas rurais não conseguiram aproveitar plenamente as tecnologias. O objetivo é alcançado por meio de dispositivos embarcados que coletam dados dos parâmetros do solo e os disponibilizam para os usuários do equipamento. Este trabalho apresentou aplicações das tecnologias, que são de grande interesse devido ao suporte que oferecem a diversas aplicações em fazendas agrícolas de médio e grande porte.

Palavras-chave: Automação, Agricultura Irrigada, Agricultura de precisão, Tecnologia.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS LUMINESCENTES APLICADOS EM SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO ECONÔMICA¹

Eder R. S. C. Casar², Keylla K. S. Oliveira³, Adelmo S. Souza⁴

¹Parte do projeto financiado por PIBIC-CNPq

²Bolsista, Universidade Federal do Oeste da Bahia, aluno do Curso de Engenharia Elétrica. E-mail: eder.c0726@ufob.edu.br

³Universidade Federal do Oeste da Bahia, aluna do Curso de Engenharia Elétrica. E-mail: keylla.o0735@ufob.edu.br

⁴Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: adelmo.souza@ufob.edu.br

RESUMO

Este trabalho consiste no desenvolvimento de um sistema para análise do comportamento luminescente de materiais luminescentes utilizados em sistemas de iluminação de baixo consumo energético. O sistema utiliza a plataforma Arduino para controlar o tempo ligado e desligado do pulso do LED para excitação dos materiais, enquanto um sensor DS18B20 realiza medições de temperatura e um potenciômetro para alterar a intensidade da luz do LED. Ainda, foi desenvolvida uma interface gráfica para enviar os comandos de pulso para o Arduino e monitorar a variação da temperatura. A partir desse sistema é possível analisar o tempo de emissão e espectro de emissão luminescente de diferentes classes de materiais dopados com íons lantanídeos utilizando pulsos de diferentes larguras, utilizando-o em conjunto de um espectrofluorímetro ou um osciloscópio com fotodiodo receptor. O sistema também permite a troca do LED de forma prática conforme a necessidade de aplicar diferentes comprimentos de onda para excitação e pode avaliar propriedades como eficiência de luminescência, estabilidade térmica e degradação dos materiais.

Palavras-chave: Arduino, Íons Lantanídeos, Luminescência, Iluminação Econômica.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

DIÁLOGO TEMÁTICO COMO MÉTODO PARA PROJETOS DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS E CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE AGRÍCOLA

Flavio Daniel dos Santos Souza¹; Darilio Fernando dos Santos¹; Uanderson de Souza Santos¹; Gilmarcos de Lima Lopes¹;
Cananda Iasmin Matos Arruda¹; Antonio Helder Rodrigues Sampaio²; Alex Leal de Oliveira²

¹Alunos do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal Baiano – *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa.

²Professor do Curso Engenharia Agrônômica, Instituto Federal Baiano – *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa.

RESUMO

As ações de extensão envolvendo a qualificação de agricultores devem passar por adequações metodológicas com foco no diálogo e na disseminação da informação. Quando se trata da temática do uso irresponsável de agrotóxicos e seu efeito sobre a conservação do ambiente agrícola, algumas estratégias precisam ser planejadas para a abordagem dos assuntos junto ao grupo de assistidos. Os encontros temáticos dialogados com a realização de demonstrações práticas são os métodos experimentados nesse trabalho, que ocorreu na área de influência do campus do IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa, especificamente no município de Serra do Ramalho – BA e nas proximidades do Projeto Formoso, região pertencente ao município de Bom Jesus da Lapa. Foram realizados encontros temáticos dialogados, de natureza participativa, para abordar os seguintes temas: I) Identificação da classe toxicológica das agrotóxicos; Instruções sobre Rótulos, Bulas, Fichas de Emergência e Fichas de Informação de Segurança do Produto Químico – FISPQs; II) Necessidade do uso e cuidados com os Equipamentos de Proteção Individual – EPI em atividades agrícolas; III) Importância da Tríplex lavagem/Lavagem sob pressão e devolução de embalagens vazias e IV) Conservação do ambiente agrícola, da proteção das abelhas e da flora, além da apresentação dos modelos de produção agrícolas alternativos (orgânico/agroecológico). As metodologias de extensão rural para atendimento grupal das ações se mostraram satisfatórias, podendo ser aplicadas em trabalhos similares de conservação ambiental e segurança do trabalho em ambiente rural.

Palavras-chave: Gestão ambiental; Práticas Agrícolas; Segurança do Trabalho.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

DIFUSÃO DO USO DO DRONE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA GESTÃO RURAL NO PROJETO FORMOSO, BOM JESUS DA LAPA – BA¹

Iug Lopes², Rafaela Menezes Fernandes³, Rubia Mercês de Oliveira³

¹Parte do projeto financiado por CNPq / IF Baiano

² Professor do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituição IFBaiano.

³ Voluntário, Instituição IFBaiano. E-mail: menezesrafaela267@gmail.com

RESUMO

Crescente adoção de drones como ferramentas de apoio à gestão rural tem mostrado resultados promissores nos últimos anos. Esses Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) têm o potencial de transformar as práticas agrícolas, oferecendo melhorias significativas no monitoramento de culturas, detecção de pragas e doenças e gestão de recursos hídricos, entre outros aspectos. No Distrito de Irrigação do Formoso, uma entidade sem fins lucrativos responsável pela operação e manutenção das infraestruturas de irrigação, a implementação de drones pode trazer avanços substanciais. O projeto de extensão visou capacitar os produtores da região do Projeto Formoso a usar drones de maneira eficaz para otimizar a gestão rural. Com essa capacitação, espera-se que os agricultores locais possam modernizar suas práticas agrícolas e adotar métodos mais sustentáveis. Foi realizado curso de operação de drones a estudantes para que pudessem contribuir com o desenvolvimento do projeto, e posteriormente, individualmente para cada produtor. O desenvolvimento deste projeto de extensão não teve avaliação de impacto, e tem como expectativa que conhecimentos e habilidades para utilizar a tecnologia de drones de forma eficiente e segura, o que deve resultar em uma melhoria na produtividade e na sustentabilidade das atividades agrícolas na região. A capacitação dos agricultores locais em técnicas de uso de drones busca fazer com que os produtores resultem em transformação positiva na agricultura da região do Projeto Formoso, o que pode refletir em ganhos econômicos e ambientais. Foram atendidos 10 produtores, com capacitações e análises aéreas. Com implementação dos drones, produtores podem reduzir custos operacionais.

Palavras-chave: Gestão rural, Imagem Aérea, Supervisão, Vant.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

EMERGÊNCIA DE CARURU EM DIFERENTES PROFUNDIDADES DE SEMEADURA

Luís Henrique Maximo dos Santos ¹; Isabella Vieira Gonçalves Cruz ²; Manoel Xavier de Oliveira Júnior³

¹Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

²Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

³Professor do Curso Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

RESUMO

O conhecimento da germinação das sementes de caruru em diferentes profundidades é importante para que seja adotada melhor estratégia de controle. O objetivo deste trabalho foi avaliar a emergência de caruru (*Amaranthus deflexus*) submetido a diferentes profundidades de plantio. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados (DIC), com cinco tratamentos zero, dois, quatro, seis e oito centímetros (cm) de profundidade e quatro repetições. As sementes foram semeadas em sacos de polietileno com capacidade de três litros cada, sendo depositada uma semente em cada recipiente. Avaliou-se a altura de plantas, diâmetro de caule, número de folhas, índice de velocidade de emergência. As avaliações foram realizadas a cada sete dias após emergência durante 21 dias. Concluiu-se que existe diferença de emergência de plântulas de caruru rasteiro (*Amaranthus deflexus*), a medida que se avança em profundidade no solo, sendo que nas condições experimentais o maior índice de velocidade de emergência (IVE) foi encontrado na profundidade de oito centímetros.

Palavras-chave: Amaranthus Deflexus, Banco De Sementes, Planta Daninha.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

EMPREENDEDORISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROJETO FORMOSO EM BOM JESUS DA LAPA (BA): ESTUDO DE CASO DA RITART

Rogério Oliveira Lago¹, Raphael Rodrigues²

¹ Estudante do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: rogeriohotlago@gmail.com

² Doutor em Antropologia Social, Professor do Curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: raphael.antropologia@gmail.com.

RESUMO

O presente estudo buscou analisar e compreender o desenvolvimento do Empreendedorismo Rural no contexto da Agricultura Familiar no Projeto Formoso por meio de um estudo de caso da RITART, uma empresa que cultiva bananas e dessa produção utiliza seus derivados para produzir licores e artesanato em Bom Jesus da Lapa, BA. Através da pesquisa de campo em loco, foram coletados os dados utilizando uma entrevista semiestruturada realizada com uma agricultora e empreendedora que vive dentro do Projeto Formoso H, no setor 8, com a razão social RITART com a finalidade de conhecer e compreender a sua contribuição para o desenvolvimento do empreendedorismo rural junto à agricultura familiar. Após a organização, esses dados foram discutidos e sistematizados pelos registros gravados com gravador de voz convertidos em textos de diálogos. Ficou evidenciado que o empreendedorismo e a agricultura familiar no contexto do Projeto Formoso podem andar lado a lado e obter sucesso quando as políticas públicas de incentivo e as instituições formadoras estão voltadas para o pequeno empreendedor e agricultor. Esses resultados trouxeram à conclusão de que o empreendedorismo rural e a agricultura familiar no contexto do Projeto Formoso necessitam de atenção e incentivo para expandir e estimular o crescimento desses setores, tendo em vista que a agricultura empresarial nesse local, comunidade do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa, contempla 80% da produção agrícola.

Palavras-chave: Empreendedorismo Rural, Agricultura Familiar, Projeto Formoso, Economia Criativa.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO IF BAIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA BAIANO: UMA VIVÊNCIA COM TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA

Catarina de Freitas Barbosa Assis¹, Florencio Cassiano Teixeira Filho², Isaac Silva de Jesus³

¹Bibliotecária-Documentalista, Instituição IF Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: catarina.barbosa@ifbaiano.edu.br.

²Aluno do Curso de Biblioteconomia, Instituição Universidade Federal do Pará. E-mail: cassianoteixeirat@gmail.com.

³Auxiliar de Biblioteca, Instituição IF Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: isaac.jesus@ifbaiano.edu.br.

RESUMO

O trabalho aborda a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano pelo discente Florencio Cassiano Teixeira Filho, aluno vinculado a Universidade Federal do Pará no Curso de Biblioteconomia, sendo essa atividade uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, com foco no contexto da Biblioteca. O principal objetivo foi articular a teoria aprendida em sala de aula com a prática observada e realizada no ambiente da biblioteca. O estágio foi realizado sem quaisquer ônus financeiros, durante o período das atividades de pesquisa, sendo um ato voluntário e gratuito de ensino e aprendizado das rotinas da Biblioteca IF Baiano, desta forma indo ao encontro real do espaço de uma biblioteca, onde foi e é possível compreender a relevância da biblioteca para além das estantes, pois o bibliotecário deve ser o protagonista das atividades executadas neste espaço, criando e desenvolvendo projetos, envolvendo alunos com incentivo à leitura, o desenvolvimento de ações para comunidade e usuário da biblioteca em questão, trabalhando apresentação de atividades culturais envolvendo a leitura, por sua vez, produzindo conhecimento e aprendizado para os alunos, professores e profissionais envolvidos nas dinâmicas executadas na ação do fazer Biblioteca. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com base em observações participativas e entrevistas semiestruturadas com profissionais da área. A metodologia incluiu a análise do ambiente, atividades cotidianas, como atendimento ao público, organização do acervo e suporte aos usuários na utilização de recursos informacionais. Entre os resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades práticas na organização e gestão da informação, bem como o aprofundamento do conhecimento sobre a importância do papel da biblioteca no apoio ao ensino e à pesquisa. A vivência prática permitiu ainda a compreensão dos desafios enfrentados por bibliotecários e a contribuição significativa desse espaço na formação dos alunos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Biblioteconomia, Serviços de Biblioteca, Pesquisa Discente.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

IMPACTOS DO CURRÍCULO HOMOGÊNEO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DOCENTE¹

Jure Dourado Coelho², Isaura Francisco de Oliveira³

¹Parte do projeto financiado pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB

²Monitor do projeto, Instituição: UNEB, E-mail: juredouradoic@gmail.com

³Professora formadora do projeto, Instituição: UNEB

RESUMO

As percepções aqui apresentadas sobre os impactos do currículo homogêneo na Educação de Jovens e Adultos do campo advêm de uma experiência de formação continuada de professores da EJA em Serra do Ramalho, Bahia. O objetivo deste estudo é tensionar as interferências dos conteúdos e das concepções do currículo no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes campesinos da EJA e quais os reflexos percebidos pelos docentes em suas práticas pedagógicas. Nesse contexto, a experiência se configura como uma pesquisa participante (Becker, 1994), em uma abordagem qualitativa (Minayo, 2009), materializada em forma de oficinas pedagógicas (Candau, 1999). Os resultados, oriundos da observação e da análise dos relatos dos professores, evidenciam que, no campo, a homogeneidade imposta pelo currículo a um público naturalmente heterogêneo, resulta, muitas vezes, em processos educativos que tendem a - mais uma vez - excluir esses estudantes do ambiente escolar. Silva (2005) argumenta que o currículo representa os interesses da classe dominante e, muitas vezes, condiciona as culturas e os saberes divergentes a espaços de desprestígio. Nessa conjuntura, como bem destacado pelos participantes da ação formativa, as escolas, sobretudo as do campo, precisam buscar formas de subverter o paradigma vigente. É preciso que as bagagens cultural e epistêmica dos estudantes da EJA sejam, no ambiente escolar, instrumentos de formação crítica, reflexiva e contextualizada, pois, só assim, será possível alcançar a sonhada educação libertadora, como propunha Freire (2014). Arroyo (2005) aponta que é mister que a escola de EJA considere a diversidade marcante de seu alunado e pautе suas ações em uma concepção de currículo que reconheça e valorize as singularidades dos estudantes. Nesse contexto, a atuação do educador precisa ser comprometida com a compreensão do alunado. Desse modo, experiências como a aqui relatada, são importantes espaços de exercício da práxis pedagógica e de transformação de perspectivas e práticas.

Palavras-chave: Currículo Homogêneo, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Formação de Professores.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

INFLUÊNCIAS DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NA VIDA DAS MULHERES DE CORIBE (BA): UMA AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Sérgio Santos de Souza¹, Prof. Dr. Raphael Rodrigues², Adevanucia Nere Santos³

¹Discente do curso de Engenharia Agrônoma, Instituto Federal Baiano – *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: sergio99engagro@gmail.com

²Doutor em Antropologia Social, Professor do Instituto Federal Baiano – *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa

³Docente em Atendimento Educacional Especializado (AEE), do Instituto Federal Baiano – *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa

RESUMO

A presente pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, em andamento, investiga a relevância dos quintais produtivos para as mulheres e para o fortalecimento das práticas agroecológicas. O foco está nas comunidades ribeirinhas de Nova Colônia e Molho, localizadas no município de Coribe, no oeste da Bahia. Essas comunidades possuem uma forte tradição de resistência política e práticas agrícolas sustentáveis, marcadas pela atuação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). O MAB tem facilitado nessa região a implementação das Unidades de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), uma técnica que promove a produção de alimentos de forma sustentável, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para a geração de renda. A pesquisa visa avaliar como os quintais produtivos, resultantes dos PAIS, impactam na autonomia das mulheres e no desenvolvimento sustentável em Nova Colônia e Molho. Esses espaços são considerados fundamentais para a subsistência, empoderamento feminino e melhoria da qualidade de vida nas comunidades. Dessa forma, a partir da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, utilizados para registrar dados qualitativos e quantitativos sobre o impacto desses quintais na soberania alimentar e nas condições socioeconômicas das mulheres, a presente pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre a importância desses espaços na vida das mulheres e no fortalecimento das práticas agroecológicas. Nos resultados parciais até então obtidos, verifica-se que além do desenvolvimento individual das mulheres, há um fortalecimento da comunidade como um todo em termos de sustentabilidade e qualidade de vida. Pretende-se, após uma análise minuciosa do conjunto total dos dados registrados, demonstrar de forma pormenorizada a relação das atividades desenvolvidas no quintal e a posição/participação das mulheres nas comunidades investigadas.

Palavras-chave: Empoderamento feminino, Quintais produtivos, Práticas agroecológicas.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

JOGO DIDÁTICO PARA ESTUDO DA FOTOSÍNTESE: DSENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA LÚDICA PARA APLICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Bruna Kaster Soares Leal¹

¹Professora da Rede Privada de Ensino – Bom Jesus da Lapa - BA.

RESUMO

A fotossíntese é um processo fundamental para a vida na terra. O estudo desse processo está previsto para os estudantes do ensino médio, conforme a orientação dada na Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Porém, por se tratar de um assunto complexo, alguns estudantes apresentam dificuldade para compreender o processo em sua totalidade. Os livros didáticos geralmente apresentam esquemas de estudo que podem ser potencializados com metodologias complementares, dentre as quais os Jogos Didáticos. Nesse sentido, foi proposto o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro colorido, cartas temáticas, dados e peças que representam as moléculas e organelas envolvidas no processo fotossintético. Os jogadores, divididos em equipes, percorrem o tabuleiro, com o auxílio de um peão e um dado, respondendo a perguntas sobre a fotossíntese e tomando decisões estratégicas. A cada rodada, os jogadores coletam recursos (luz, água, gás carbônico e ATP, por exemplo) e os utilizam para abrir a próxima organela ou etapa. O jogo exige que o aluno tenha clareza na sequência das etapas para que consiga os recursos na ordem correta. Vence a equipe que conseguir completar o processo de forma mais rápida. O jogo deve ser realizado com a supervisão de um professor da área de Ciências Biológicas e tem como objetivo promover a aprendizagem significativa acerca do tema, bem como estimular o trabalho em equipe. A proposta desse trabalho está de acordo com ampla bibliografia que aponta a importância da utilização de metodologias ativas como forma de aprimorar o conhecimento. Como resultado do modelo concebido, percebe-se que apresenta boa jogabilidade e interação entre os participantes, além da possibilidade de aplicação de conhecimentos trabalhados em sala de aula.

Palavras-chave: Fisiologia Vegetal, Jogabilidade, Metodologias Ativas.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

LABORATÓRIO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS: CICLOS FORMATIVOS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA PAMBÚ-ARAÇÁ (SERRA DO RAMALHO/BA)¹

Amanda Jardim²; Camila Abdon³; Raphael Rodrigues⁴

¹Parte do projeto financiado pelo Edital Pibicx Superior nº 38/2023 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Extensão do Instituto Federal Baiano.

²Doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: jardim.am@gmail.com.

³Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal Baiano - CAMPUS Bom Jesus da Lapa. E-mail: camilaabdonagronomia@gmail.com.

⁴Doutor em Antropologia Social, Professor do Curso de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal Baiano - CAMPUS Bom Jesus da Lapa. E-mail: raphael.rodrigues@ifbaiano.edu.br.

RESUMO

O projeto "Laboratório de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas: ciclos formativos e práticas interdisciplinares com comunidades tradicionais do município de Serra do Ramalho/BA" foi desenvolvido na Comunidade Quilombola Pambú-Araçá. Essa localidade pertence ao Território de Identidade Velho Chico, que possui dezenas de comunidades tradicionais negras rurais quilombolas e enfrentam a violação de seus direitos constitucionais (BRASIL, 1988). Compreendendo a importância de colaborar no processo de efetivação dos direitos historicamente negados a essas comunidades, procurou-se, a partir do Projeto de Extensão, promover o fortalecimento da identidade cultural quilombola. As atividades incluíram encontros formativos sobre direitos territoriais, memória, parentesco e ancestralidade, agroecologia e associativismo. Oficinas temáticas também foram desenvolvidas, possibilitando a realização de mapeamentos genealógicos e entrevistas semi-estruturadas sobre o histórico da comunidade a partir do registro dos conhecimentos dos moradores mais velhos da comunidade. Diálogos sobre o manejo da fauna e flora buscaram reafirmar a importância da biodiversidade presente no território. Foi eleito como público-alvo os professores da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida e outras lideranças locais. As estratégias metodológicas consistiram em exposições teóricas e dinâmicas de grupo conduzidas a partir de questões geradoras relacionadas ao contexto e aos temas propostos. As situações de aprendizagem tiveram como inspiração alguns dos princípios da educação popular, como o diálogo horizontal que efetivamente comunica e constrói (FREIRE, 1967). Como resultado concreto das atividades realizadas pelo projeto, destacamos a elaboração de uma Cartilha Técnica, intitulada "Território, memória e ancestralidades quilombolas" (IF BAIANO, 2024), que foi entregue no encerramento do projeto e poderá ser utilizada como instrumento pedagógico na prática da Educação Escolar Quilombola. Consideramos ter alcançado o objetivo geral do projeto, que foi o de contribuir para a ampliação da compreensão sobre os direitos territoriais e apontar caminhos para a promoção da valorização e do resgate cultural quilombola.

Palavras-chave: Direitos territoriais, Identidade quilombola, Memória.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

LETRAMENTO DIGITAL E O EMPODERAMENTO DE MULHERES CAMPESINAS: AÇÕES EXTENSIONISTAS COMO INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

Henrique Santos Almeida¹, Junio Batista Custodio²

¹Estudante de IC – IF Baiano/ *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa

²Pesquisador – IF Baiano/ *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa

RESUMO

O projeto de pesquisa-ação em letramento digital teve como objetivo promover a inclusão digital de mulheres, proporcionando-lhes habilidades básicas de informática e o uso de editores de texto, planilhas e outras ferramentas digitais úteis para o dia a dia. As atividades foram realizadas em laboratório de informática, no qual as participantes tiveram contato direto com computadores e softwares específicos. Durante as práticas, as mulheres aprenderam a utilizar editores de texto, como o LibreOffice, para redigir documentos, além de explorarem o uso de planilhas para organização de dados pessoais e domésticos. Também foram abordadas ferramentas convencionais, como o uso de navegadores para pesquisa na internet e o Google Drive para armazenamento e compartilhamento de arquivos. O Canva foi utilizado para introduzir noções de design, possibilitando que as participantes criassem apresentações e materiais visuais simples. O curso, estruturado em módulos teórico-práticos, proporcionou às participantes um ambiente acolhedor e colaborativo, onde puderam desenvolver suas habilidades com o apoio de monitores e instrutores. Através dessas práticas, as mulheres adquiriram maior autonomia digital, possibilitando uma inclusão social mais ampla, já que muitas delas nunca haviam tido contato com o uso frequente de tecnologias. Os resultados foram bastante positivos, com as participantes relatando um aumento na confiança ao utilizar o computador e em realizar atividades cotidianas que dependem de ferramentas digitais. Além disso, o curso reforçou a importância da continuidade da formação digital, especialmente para populações vulneráveis, como as mulheres camponesas, que têm menos acesso a esses recursos. O projeto cumpriu seu papel ao fomentar o letramento digital e proporcionar oportunidades de aprendizado e inclusão.

Palavras-chave: Tecnologias, Empoderamento, Letramento Digital.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

MACROFAUNA EDÁFICA E ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO SOB INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO VERDE¹

Renata da Silva Carmo², Emerson Alves dos Santos³

¹Parte do projeto financiado por Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

²Bolsista, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. E-mail: renata.dscarmo@gmail.com

³Professor do Curso Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da adubação verde na biodiversidade da macrofauna edáfica, além de explorar possíveis inter-relações com os atributos físicos do solo. O experimento foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Bom Jesus da Lapa, utilizando um delineamento experimental com 11 tratamentos e 3 repetições cada, totalizando 33 parcelas de 6,0 m x 10,0 m. Em cada parcela, foram instaladas duas armadilhas do tipo *pitfall*, distribuídas ao longo do ciclo de cultivo do milho. Os tratamentos incluíram: testemunha, adubação química (NPK), adubação orgânica e adubações verdes, como feijão-guandu, feijão-de-porco, braquiária (*Brachiaria sp.*), nabo forrageiro, *crotalária juncea*, milheto, sorgo e *crotalária spectabilis*. Os dados de abundância dos grupos da macrofauna foram analisados por meio do teste Qui-Quadrado (χ^2) e, posteriormente, submetidos à análise *biplot* com base nas Componentes Principais (CP). Observou-se variação na diversidade dos organismos vivos, com flutuações populacionais dependendo dos tratamentos aplicados e dos atributos físicos do solo. As ordens *Hymenoptera*, *Coleoptera* e *Diptera* foram as mais abundantes em todos os tipos de cobertura vegetal. Além disso, a época de coleta da fauna do solo teve um impacto significativo nos atributos biológicos avaliados.

Palavras-chave: Fauna do solo, Manejo Sustentável, Agroecologia



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Érico da Silva França¹, Josemara Veloso Santos²

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia (UFBA).

²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia (UFBA).

RESUMO

Nos tempos que correm, as mídias sociais da Internet têm ocupado um lugar de destaque e influenciado a vida de um sem-número de pessoas em diversas e distintas regiões do Planeta Terra. Sem cerimônia, em contextos familiares, acadêmicos, filmicos, políticos e jurídicos, os perigos associados ao usufruto dessas mídias são mostrados e discutidos, como o seu manuseio desenfreado e a disseminação de desinformação. Não negligenciando os riscos supramencionados e outros tantos que possam existir, o presente trabalho apresenta as potencialidades das mídias sociais, destacadamente o Instagram, para os processos pedagógicos não escolares. Numa perspectiva qualitativa, utilizou-se dados coletados em literaturas específicas, para que o objetivo desta investigação fosse alcançado. Como resultado, a partir de pesquisas realizadas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram identificados 25 artigos que tratam de um modelo de educação, desenvolvido no Instagram, que transcende sistemas e estruturas escolares normatizadas pelo Estado; composto de salas de aula e professores; e, dividido em etapas de ensino. As temáticas propagadas nos manuscritos são as seguintes: Saúde (8); Inclusão (3); Ensino de Língua Estrangeira (3); Bioquímica (1); Nutrição (2); Educação Ambiental (1); Escrita (1); História do Holocausto (1); Museologia (1); Química (1); Registros Digitais (1); Tecnologias Socioambientais (1); Zoologia (1).

Palavras-chave: Ambientes multimidiáticos, Educação não escolar, Multidisciplinaridade, Perniciosidade das mídias sociais.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

MODELAGEM MATEMÁTICA PARA O ENSINO DE FUNÇÃO EXPONENCIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO NA DESPOLUIÇÃO DE RIOS

Martielle Soledade Souza Santo¹

¹Professora EBTT do IF Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: martielle.santos@ifbaiano.edu.br

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo apresentar uma experiência desenvolvida no contexto da licenciatura em Ciências Biológicas com o componente curricular Cálculo. A proposta relaciona a Matemática, em particular, o conteúdo de Função Exponencial, ao processo de despoluição dos rios. A justificativa do trabalho fundamenta-se a partir da existência de um rio denominado *Rio Cachoeirinha*, que corta a cidade de Itabuna até derramar-se no oceano atlântico na cidade de Ilhéus. E que se encontra poluído. A pergunta norteadora: como a matemática pode ajudar no processo de despoluição dos rios? A metodologia aplicada é de cunho qualitativo, aliadas aos pressupostos da Modelagem Matemática defendidos por Bassanezzi (2002); Biembengut (2014) e Madruga (2016). Para isso, foi orientado aos estudantes que pesquisassem sobre o processo de poluição de rios, contaminação, a função do biólogo, a despoluição de rios, o papel da matemática nesse processo, depois foi feito uma discussão com a turma, de forma a contextualizar a temática. Em seguida, foi desenvolvida uma simulação experimental, de um rio sendo despoluído a partir de processos mecânicos, a realização de cálculos matemáticos que geraram um modelo matemático. Desse modo, o modelo matemático descreve a variação do poluente contida no rio sofrendo o processo de despoluição. Essa temática gerou discussão e tomada de consciência por parte dos estudantes em função dos impactos gerados para a população, a fauna e a flora da região. Este trabalho mostrou uma situação didática para o ensino de um conteúdo, que pode motivar o desenvolvimento de outras pesquisas, no campo das Ciências Biológicas, como: A análise em laboratório de água de rios; Identificação de poluentes de rios e fatores físicos, químicos e biológicos; Impactos ambientais de um rio poluído em uma determinada região, transformação de lixo em energia, etc.

Palavras-chave: Ensino de Funções, Despoluição dos Rios, Modelagem Matemática.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM CLASSES MULTISSERIADAS: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DE CLASSES MULTISSERIES DO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO¹

Cleberon Alves Cardoso²; Edna Souza Moreira³

¹Parte do projeto financiado UNEB DCHT XVII e Secretaria Municipal de Serra do Ramalho

²Bolsista, UNEB DCHT XVII. E-mail: Cleberonalvescardoso5@gmail.com

³Professora do Curso Pedagogia, UNEB DCHT XVII e orientadora do projeto. E-mail: esmoreira@uneb.br

RESUMO

O presente projeto tem como seu objetivo geral promover momentos de estudo e reflexões para os docentes de classes multisseriadas do município de Serra do Ramalho-BA, sobre questões inerentes ao trabalho pedagógico em instituições com esse modelo de organização, além de promover momentos para os docentes refletirem coletivamente sobre suas práticas pedagógicas, expondo suas experiências, para que então a partir desses estudos construir uma proposta pedagógica alternativa de organização do trabalho pedagógico nessas classes. Que assim possam ressignificar o trabalho docente e garantir aprendizagens significativas aos estudantes do município que frequentam escolas com esse formato de ensino. A proposta metodológica do projeto se dá através da realização de 2 encontros mensais em formato presencial, divididos em anos iniciais e anos finais, tendo como público alvo 48 docentes que atuam em anos iniciais e anos finais, sua realização se dá através da parceria entre a Secretaria de Educação do referido município e a UNEB DCHT XVII. Como resultado, destacamos a relevância do referido projeto para o município, que nos últimos anos tem impulsionado uma política de desnucleação das escolas multisseriadas que foram fechadas, onde, através do projeto os professores tem conseguido organizar a proposta pedagógica atendendo a todos os estudantes, transgredindo assim o paradigma seriado. Nesse sentido, destacamos ainda a construção da sequência didática como proposta pedagógica a ser utilizada pelos professores. Além disso, o projeto tem contribuído para a produção acadêmica, pois a partir do mesmo já foram escritos artigos científicos que foram apresentados e publicado em eventos científicos.

Palavras-chave: Formação Docente, Escolas Multisseriadas.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A ARBORIZAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA

Lécio Barbosa de Assis¹; Brenda Elen Santana da Silva²; Ruan Rodrigues Souza³

¹ Professor de Iniciação Científica do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. Núcleo Territorial de Educação-02 – Território Velho Chico. E-mail: lecio.assis@nova.educacao.ba.gov.br.

² Estudante da 1ª série – Ensino Médio de Tempo Parcial do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. E-mail: brenda.silva87@aluno.nova.educacao.ba.gov.br.

³ Estudante da 1ª série – Ensino Médio de Tempo Parcial do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. E-mail: ruan.souza18@aluno.nova.educacao.ba.gov.br.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção sobre a arborização urbana dos estudantes das turmas das 1ª séries do ensino médio parcial e de tempo integral do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. Diante disso, a questão que se levanta é: os estudantes das primeiras séries do ensino médio, através da percepção da arborização urbana, têm conhecimento dos benefícios trazidos por uma arborização adequada na área urbana do município em que vivem? O estudo foi caracterizado por uma investigação quantitativa e descritiva (Gil, 2022) ao analisar as frequências das escolhas e as relações da percepção sobre a arborização urbana dos informantes da pesquisa. Participaram do estudo 279 estudantes por meio de um questionário aplicado através do *Google Classroom* entre os meses de março e abril de 2024. A arborização urbana proporciona diversos benefícios para a qualidade de vida da população, especialmente em cidades de altas temperaturas na maior parte do ano, como é o caso de Bom Jesus da Lapa, no oeste baiano. Por isso, acredita-se que esse estudo é importante por proporcionar ao estudante o conhecimento e a valorização das iniciativas da Educação Ambiental desenvolvidas na unidade escolar. Frente à proposta de reflexão e à análise empreendida, constatou-se que os informantes da pesquisa demonstraram estar cientes dos benefícios que podem ser proporcionados, assim como as desvantagens que podem ocorrer se não houver um planejamento para o plantio e a manutenção de árvores nas vias públicas.

Palavras-chave: Arborização, Educação Ambiental, Percepção.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PERFIL ÉTNICO-RACIAL DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DO CAMPO EM MUQUÉM DE SÃO FRANCISCO-BA: UMA ANÁLISE SOBRE O RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE A PARTIR DOS DADOS DE AUTODECLARAÇÃO DE COR/RAÇA/ETNIA¹

Iure Dourado Coelho², Patrícia Ramos Nogueira³, Edna Souza Moreira⁴

¹Parte do projeto financiado pela Pró-reitoria de Ações Afirmativas (PROAF/UNEB)

²Bolsista, Estudante da UNEB - *CAMPUS XVII*. E-mail: iuredouradoide@gmail.com

³Bolsista, Estudante da UNEB - *CAMPUS XVII*

⁴Professora do Curso de Pedagogia, da UNEB - *CAMPUS XVII*

RESUMO

Este resumo apresenta e problematiza os dados de autodeclaração de pertencimento étnico-racial de jovens estudantes do Ensino Médio de uma escola do campo localizada em Muquém de São Francisco, Bahia, com o aporte financeiro da Pró-reitoria de Ações Afirmativas da Universidade do Estado da Bahia (PROAF/UNEB). A discussão aqui apresentada objetiva tensionar os processos de construção, reconhecimento e assunção da identidade dos sujeitos pesquisados. O estudo partiu de uma abordagem qualitativa (Minayo, 2009), por meio de uma pesquisa documental (Gil, 2002) do tipo Estudo de Caso (Fonseca, 2002), realizada a partir da análise dos relatórios de matrículas dos estudantes da instituição, referentes ao ano de 2023, e, mais precisamente, dos índices de autodeclaração de cor/raça/etnia. Dentre os 138 alunos que cursam o Ensino Médio no colégio em 2023, 78 (56,52%) são autodeclarados pardos. 7 alunos (5,07%) são autodeclarados pretos. Apenas 4 alunos (2,90%) se declararam brancos. 25 alunos (18,12%) não declararam cor/raça/etnia. Não foram encontradas as informações referentes a 24 alunos (17,39%). Não há, entre os alunos matriculados, pessoas que se autodeclaram pardas quilombolas ou pretas quilombolas, mesmo o colégio atendendo a estudantes oriundos de comunidades quilombolas do município. O índice de 18,12% de estudantes que não realizaram o procedimento de autodeclaração de pertencimento étnico-racial desperta tensões sobre os processos de construção e de reconhecimento da identidade desses sujeitos (Munanga, 2019; Kilomba, 2019; hooks, 2021). Essa conjuntura fundamenta a hipótese de que os altos índices de não declaração de cor/raça/etnia refletem não apenas o pertencimento étnico-racial dos sujeitos pesquisados, mas, também, os seus processos de construção identitária e as imagens que esses estudantes têm de si e de suas identidades.

Palavras-chave: Autodeclaração de Pertencimento Étnico-racial, Identidade Negra, Juventude Negra



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PLASMA: UMA ANÁLISE GERAL DE SUAS PROPRIEDADES E APLICAÇÕES

Gutavo Araújo de Sá¹; Edinaldo I. B. Rodrigues²

¹Aluno do Curso de Agroecologia, Instituição IF Baiano/CAMPUS Bom Jesus da Lapa. E-mail: gustavoaraujodesateles@gmail.com

²Professor, Instituição IF Baiano/CAMPUS Bom Jesus da Lapa.

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo apresentar, por meio de uma análise geral, uma área da física que raramente é abordada nas escolas de nível médio, visto que a ênfase maior no ensino de física nesse nível de ensino é a Física clássica (OSTERMANN & MOREIRA, 2000; MONTEIRO et al., 2009). Apesar de ser considerado raro em nosso planeta, o plasma é o estado predominante da matéria no cosmos, dado que 99% dos astros observados são constituídos por ele, como as estrelas, as quais possuem massas superiores à dos planetas que lhes orbitam (TEIXEIRA, 2024). Podemos citar como exemplos da presença do plasma de forma natural na Terra os raios e auroras boreais. Ainda vale mencionar os múltiplos usos do plasma ao longo de nossa história recente, como na iluminação a partir de lâmpadas fluorescentes, televisores, fusão nuclear experimental, dentre outros (CHEN, 2015). Portanto, é de suma importância apresentar ao público tal assunto, visto que sem ele uma vasta, complexa e interessante área dos estudos da física acaba simplesmente sendo ocultada e obscurecida, o que dá espaço para opiniões sem fundamentos. A metodologia do trabalho científico privilegiou a análise documental, de forma a construir uma revisão de literatura sobre o tema. A pesquisa foi analisada com rigor teórico, verificada e ponderada, visando a coerência nas informações obtidas e evitando a disseminação de concepções ou análises sem compromisso com a realidade.

Palavras-chave: Física, Plasma, Revisão de Literatura.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PLENIZEN: UM ESPAÇO PARA O BEM-ESTAR MENTAL NA ESCOLA

Maria Eduarda Barbosa Nascimento¹, Geovana Ilca de Souza Araújo¹, Nicole Leticia Santos de Menezes¹, Eliane de Souza Falcão²

¹Alunas do Curso de Técnico em Administração, Instituição Colégio Estadual Monsenhor Turíbio Vilanova

²Professor do curso, Instituição Colégio Estadual Monsenhor Turíbio Vilanova – Bom Jesus da Lapa - BA

RESUMO

Com a crescente preocupação em relação à saúde mental, é importante que os estudantes tenham acesso a informações confiáveis e precisas sobre saúde mental. Nesse sentido, visamos promover uma cultura de cuidado com a saúde mental dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento emocional e psicológico de todos. O projeto foi desenvolvido a partir de um site anteriormente criado, o qual passou por aprimoramentos significativos e agora conta com um domínio público. A hospedagem do site está no KingHost, uma plataforma digital especializada em hospedagem de sites, garantindo segurança, eficiência e visam ampliar o alcance do projeto, proporcionando uma experiência mais completa e interativa para os usuários em busca de apoio e informações relacionadas à saúde mental. Uma pesquisa foi elaborada e aplicada a 50 alunos do colégio para identificar o melhor meio de receber ajuda e apoio emocional, priorizando as necessidades da comunidade escolar. O PLENIZEN (<https://plenizen.com.br/>) será uma ferramenta essencial, ampliando informações sobre saúde mental e oferecendo suporte aos estudantes. O site permitirá uma escuta online, ajuda socio-emocionais por profissionais habilitados, compartilhamento de experiências, assessoria dos desenvolvedores, dentre outros, promovendo o bem-estar e a prevenção de problemas relacionados à saúde mental estudantil.

Palavras-chave: Estudantes, Saúde Mental, Site, Escola.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

POTENCIAL DE PRODUTOS BIOLÓGICOS NO MANEJO DE *FUSARIUM SOLANI* NA CULTURA DO MARACUJÁ

Cleison Oliveira Alves¹, Emerson Alves dos Santos²,

¹Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

²Professor do Curso Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

RESUMO

A podridão do colo, causada pelo fungo *Fusarium solani*, tem-se destacado como um dos principais problemas na produtividade do maracujá no Brasil. Nos últimos anos, essa doença tem sido associada ao declínio na capacidade produtiva da cultura e à elevada mortalidade das plantas. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a sobrevivência das plantas de maracujazeiro- amarelo (*Passiflora edulis* Sims) sob a influência da aplicação de produtos biológicos em uma área com histórico de fusariose (*Fusarium solani*). O experimento foi conduzido em uma área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa, localizada no município de Bom Jesus da Lapa. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 2 repetições e 8 plantas por parcela, totalizando 16 plantas. Os tratamentos aplicados foram: testemunha (sem tratamento), aplicação de *Bacillus subtilis* na concentração de 10 litros por hectare, e *Trichoderma longibrachiatum* na concentração de 6 kg por hectare, em uma área naturalmente infestada por *Fusarium solani*. Os resultados indicaram um grande potencial de controle do *Fusarium solani* com os isolados de *Trichoderma longibrachiatum* e *Bacillus subtilis*, refletindo em um aumento no índice de sobrevivência do maracujazeiro em áreas infestadas pela doença. Além disso, foram observadas melhorias nos indicadores de desempenho produtivo, com destaque para as plantas tratadas com *Trichoderma longibrachiatum*.

Palavras-chave: Agricultura, Controle Biológico, Fungo.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PRODUÇÃO DO CAPIM-BUFFEL SOB DIFERENTES PERCENTUAIS DE SOMBREAMENTO¹

Janderson de Jesus Santos², Eduarda Fernanda Paz de Oliveira³, Josimari Regina Paschoaloto⁴

¹Parte do projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb)

²Bolsista, Instituto Federal baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: jan.iflapa@gmail.com

³Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa

⁴Professor do Curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa

RESUMO

O uso de forrageiras adaptadas à região com boa produtividade em sistemas integrados de produção é uma alternativa promissora que permite um melhor aproveitamento do uso das terra. O capim-buffel (*Cenchrus ciliaris*) é uma gramínea forrageira tropical que apresenta características de tolerância à seca, contudo não foram encontrados na literatura trabalhos com capim buffel em sistema de integração lavoura pecuária (ILP). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de quatro níveis de sombreamento sobre a produção de capim buffel, buscando um sombreamento que não afeta o bom desenvolvimento e produção de massa seca da planta, mantendo suas características de interesse. O experimento foi desenvolvido no Instituto Federal Baiano - *Campus* Bom Jesus da Lapa utilizando delineamento experimental em blocos casualizados; foram utilizados sombrites a 1,5 m de altura do solo para obtenção do sombreamento, a produção foi determinada por coleta, rente ao solo, de toda forragem contida no quadrado de 0,25 m² lançado ao acaso, sendo feita com a planta atingindo altura de 40 cm; foi determinada a produção de matéria seca e composição morfológica, separando folha, colmo e material morto. Os dados foram submetidos à análise de variância e análise de regressão a 5% de probabilidade. A produção de matéria seca total não foi influenciada pelo nível de sombreamento das plantas, contudo a produção de folhas e de colmos apresentou efeito linear decrescente, sendo as maiores produções obtido no tratamento a pleno sol (1520,74 e 1691,37 kg MS ha⁻¹, respectivamente). Para o material morto, foi verificado efeito quadrático, sendo os maiores valores encontrados no tratamento a pleno sol e com 70% de sombreamento (1968,63 e 1647,99 kg MS ha⁻¹, respectivamente) e o menor valor observado no tratamento com 50% de sombreamento. Conclui-se que o sombreamento não compromete a produção de MS total do capim buffel.

Palavras-chave: Forragicultura, Luminosidade, Pastagem, Semiárido.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PROJETO DE ARBORIZAÇÃO URBANA “À SOMBRA DO IPÊ”

Lécio Barbosa de Assis¹; Izabel Fabiana Leão Silveira²; Gabriel de Souza Leles³; Sarah Kayllany Barbosa de Souza⁴

¹ Professor de Iniciação Científica do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. Núcleo Territorial de Educação-02 – Território Velho Chico. E-mail: lecio.assis@enova.educacao.ba.gov.br.

² Professora de Língua Portuguesa do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. Núcleo Territorial de Educação-02 – Território Velho Chico. E-mail: izabel.silveira@enova.educacao.ba.gov.br.

³ Estudante da 3ª série – Ensino Médio de Tempo Integral do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. E-mail: gabriel.leles@aluno.enova.educacao.ba.gov.br.

⁴ Estudante da 3ª série – Ensino Médio de Tempo Integral do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. E-mail: sarah.souza55@aluno.enova.educacao.ba.gov.br.

RESUMO

O projeto de arborização “À sombra do ipê” trata-se de um projeto em andamento, iniciado desde 2015, realizado no âmbito do Colégio Estadual São Vicente de Paulo com o objetivo de promover ações de plantio de mudas de ipê com o intuito de colaborar com o aumento do nível de arborização urbana do município de Bom Jesus da Lapa – BA. A metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica (Gil, 2022) utilizando fontes primárias e secundárias para embasar a fundamentação teórica. O método utilizado é baseado na pesquisa-ação (Thiollent, 1986) caracterizado por (i) ações educativas sobre questões ambientais para a comunidade escolar e local; (ii) plantio de mudas no residencial primavera I e II, escolhido por ser uma área desprovida de arborização e por ter um número significativo de estudantes oriundos desta comunidade e (iii) distribuição de mudas para a comunidade local durante os eventos promovidos pela escola. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem sido uma grande parceira no fornecimento de mudas, além do viveiro educador, implantado na unidade escolar para atender as demandas do projeto. Durante este ano, foram plantadas e distribuídas cerca de 300 mudas de ipê, parte delas doadas pela CODEVASF e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e outra parte produzidas na unidade escolar. Ao longo do tempo, o projeto já deixou marcas na paisagem quando contemplou áreas no centro da cidade, cujas árvores contribuem para a coleta de sementes para a produção de mudas no viveiro educador. Os resultados até então mostram que, o projeto de arborização urbana “À Sombra do Ipê” tem promovido a educação ambiental na comunidade escolar e local, além de contribuir com o aumento da arborização urbana, melhorando a qualidade de vida e a preservação e manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado.

Palavras-chave: Arborização Urbana, Educação Ambiental, Qualidade de Vida.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PROJETO DE EXTENSÃO USINA DO SOL: ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOCIO-PRODUTIVA PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DO TERRITÓRIO VELHO CHICO¹

Cláudia de Brito Souza²; Maria de Lourdes Souza Rodrigues³; Ana Livia Leal Sousa da Costa⁴; Deyse Queirós Santos⁵

¹Parte do projeto financiado por UNEB DCHT XVII.

²Bolsista e aluna do curso de Administração, UNEB DCHT XVII. E-mail: claudiabrito3166@gmail.com.

³Bolsista e aluna do curso de Administração, UNEB DCHT XVII.

⁴Monitora e aluna do curso de Administração, UNEB DCHT XVII.

⁵Professora do curso de Administração, UNEB DCHT XVII.

RESUMO

As associações comunitárias desempenham um papel essencial na inclusão de pessoas no mercado de trabalho, especialmente em regiões como o sertão baiano, onde as oportunidades são limitadas. O projeto de extensão "Usina do Sol" tem como principal objetivo capacitar e formalizar associações nas cidades de Bom Jesus da Lapa, Sítio do Mato, Serra do Ramalho, Paratinga e Riacho de Santana, fortalecendo a economia local e impulsionando o desenvolvimento social dessas regiões. O projeto visa, de forma ampla, à formalização e capacitação de associações, à reativação de associações inativas, à legalização para participação em projetos governamentais e privados, além de fomentar a geração de emprego e renda. A capacitação prática dos participantes e a promoção da inclusão social e econômica são essenciais para garantir o impacto positivo do projeto no fortalecimento do empreendedorismo social. Entre os objetivos específicos do projeto, destacam-se: a promoção da inclusão e participação ativa das comunidades, o desenvolvimento de competências voltadas para a sustentabilidade, a garantia do acesso à justiça e cidadania, e o empoderamento das comunidades locais. A metodologia utilizada é baseada em um estudo de Casos Múltiplos, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. Esse método permite uma análise aprofundada das realidades locais e das necessidades específicas de cada comunidade atendida. Com isso, espera-se que o projeto de extensão "Usina do Sol" traga desenvolvimento local sustentável para o Território Velho Chico, contribuindo para a transformação socioeconômica da região e contribua diretamente para o desenvolvimento socioeconômico das regiões atendidas, criando oportunidades igualitárias e promovendo o bem-estar social.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, Associações Comunitárias, Desenvolvimento Social, Comunidades Locais.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PROPAGAÇÃO DE MUDAS POR FRACIONAMENTO DE CLADÓDIOS DE VARIEDADES DE PALMAS FORRAGEIRAS EM REGIÃO SEMIÁRIDA¹

Ana Gomes de Souza², Iug Lopes³, Carla de Sousa Silva⁴, Carlos Henrique de Souza Lima⁵

¹Parte do projeto financiado por CNPq / IF Baiano

²Bolsista, Instituição IF Baiano, e-mail: anaagomes89@gmail.com

³Professor do Curso de Engenharia Agrônômica, Instituição IF Baiano.

⁴Estudante voluntário, Instituição IF Baiano.

⁵Estudante voluntário, Instituição IF Baiano.

RESUMO

Avaliar a consolidação de um método de propagação de mudas, denominado de fracionamento do cladódio, de variedades de palmas forrageiras como uma das ferramentas fundamentais para o povoamento e repovoamento rápido de áreas de cultivo de palma. A pesquisa foi realizada no município de Bom Jesus da Lapa, implantada em delineamento em blocos inteiramente casualizados em esquema fatorial 02 (idades do cladódio – secundário e terciário) x 03 (variedades – orelha de elefante, miúda e gigante) com cinco repetições. No processo germinativo foram observadas a emergência total, o Índice de Velocidade de Emergência (IVE), o Tempo Médio de germinação (Tm) e a Frequência Relativa de germinação (FR). Para emergência do cladódio fracionado, houve influência para as variedades das palmas, sendo orelha de elefante e gigante apresentaram superioridade estatística a nível de 1%, em relação a miúda. Os valores para orelha de elefante e gigante foram de 52 a 63%, para a miúda, 33 a 35%. Para os IVE, que houve influência das variedades novamente, observa-se que orelha de elefante e gigante apresentaram melhores resultados e desta forma superiores a miúda. Está associado a quantidade de matéria fresca/seca que a orelha de elefante e gigante possuem acima da miúda, representando uma redução de 50% no IVE para esta última variedade. Avaliando a FR, melhores índices em menores quantidade de tempo ficaram para as variedades orelha de elefante e gigante, porém há uma diferença estatística para as ordens dos cladódios, onde os cladódios de segunda ordem possuíram um resultado superior a cladódios de terceira ordem. Esses melhores resultados estão associados a um desenvolvimento vegetal maior, e por possuir uma maior idade. Assim conclui-se que as cultivares orelha de elefante e gigante possuem melhores índices germinativos quando estudando o fracionamento de cladódio, como também, deve ser dada prioridade a cladódios de segunda ordem.

Palavras-chave: Germinação, Semiárido, Divisão de cladódio, Forragem.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PROPOSTA DE TOMBAMENTO DAS GRUTAS JOÃO NEVES E MANDIAÇU, NO MUNICÍPIO DE SERRA DO RAMALHO – BA

Vânia Mendes da Silva Novais¹, Guilherme Cristiano Cruz Mendes², Beatriz da Silva de Alcântara³

¹ Professora de Geografia, Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy. E-mail: vaniamsnovais@gmail.com

² Aluno do Ensino Médio Regular, Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy. E-mail: guilherme.mendes21@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

³ Aluna do Ensino Médio Regular, Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy. E-mail: beatriz.alcantara9@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

RESUMO

As grutas João Neves e Mandiaçu, localizadas no município de Serra do Ramalho – BA, estão sendo descaracterizadas pela ação antrópica, com o desmatamento da vegetação nativa e as pichações das pinturas rupestres localizadas nas grutas. Sendo assim, este trabalho objetiva a elaboração de uma proposta de tombamento, e o posterior envio da referida proposta ao Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, para que esses ambientes passem a ser protegidos pelo referido órgão federal. A metodologia utilizada, foi a revisão de literatura seguida de vistas ao local de estudo, e a órgãos da Prefeitura Municipal, a fim de obter novas informações e registros fotográficos. Até o presente momento verificou-se que o ambiente em estudo compreende uma área de afloramentos calcários, erodidos, com abundantes paredes e cavernas. Observou-se também que há nos ambientes a presença de arte rupestre, o que apresenta indícios que comprovam a presença pretérita da humanidade, que outrora ocupou esse espaço do Nordeste brasileiro. Além da importância arqueológica percebeu-se a relevância ambiental da área estudada, por esta compreender uma rica biodiversidade. Sendo esta, essencial para o equilíbrio ecológico, capaz de fornecer benefícios aos humanos, como um rico campo de estudo para cientistas, que podem aprender sobre os processos naturais e desenvolver novas tecnologias e novos medicamentos; ser fonte de inspiração e lazer; favorecer o ecoturismo e assim promover a melhoria socioeconômica; regular o microclima; dentre outras vantagens. Chegou-se ao consenso de que é necessária e urgente uma intervenção, no sentido de proteger os ambientes citados. Verificou-se que o tombamento das áreas em estudo é a medida mais eficaz para a proteção das mesmas. Para garantir a elaboração da proposta de tombamento, os próximos passos serão: a elaboração de uma proposta de tombamento e apresentação da mesma à comunidade escolar e à sociedade serramalhense.

Palavras-Chave: Ação Antrópica, Grutas, Tombamento



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PROTÓTIPO AUTOMATIZADO PARA A MELHOR GESTÃO DO SAL MINERAL USADO NA SUPLEMENTAÇÃO PARA GADOS ¹

Natanael Ferreira Leão², Rafael Souza Barbosa², Iug Lopes³, André Issao Sato⁴, Lucas Melo Vellame⁵

¹Parte do projeto financiado por CNPq / IF Baiano / FAPESB INCITE - Economia Verde

² Voluntário, Instituição IFBaiano. E-mail: natanaelferreiraleao@gmail.com

³ Professor do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição IF Baiano.

⁴ Professor do Curso de Engenharia Mecânica, Instituição UFOB.

⁵ Professor do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição UFRB.

RESUMO

A suplementação de sal, que é um componente essencial na dieta dos bovinos, tem desempenhado um papel fundamental na manutenção do equilíbrio eletrolítico, na regulação da ingestão de água e no suporte ao crescimento saudável dos animais. Apesar de sua importância, a administração adequada de sal ainda enfrenta desafios significativos no campo, principalmente em sistemas de produção de médio e grande porte. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protótipo automatizado para a melhor gestão do sal mineral usado na suplementação para gados. O desenvolvimento de um protótipo dispersante automatizado para bovinos, projetado para dispersar sal de maneira programada e precisa, utilizando componentes como Arduino Uno, motor de passo NEMA 17, célula de carga e sensor ultrassônico. O protótipo foi criado para otimizar a suplementação alimentar, reduzindo a necessidade de intervenção manual e monitorando o consumo de nutrientes dos animais. O projeto foi desenvolvido no Instituto Federal Baiano, em parceria com a Universidade Federal do Oeste da Bahia. O sistema integra um motor de passo que controla uma rosca sem-fim para transportar o sal do reservatório para o cocho, com base nas leituras de um sensor ultrassônico e da célula de carga. A programação foi realizada usando o Arduino IDE, com código escrito em C++, permitindo a automação do processo e o ajuste em tempo real dos parâmetros do sistema. O sistema se mostrou eficaz na distribuição de sal, quando observado os valores programados e os valores observado nos cochos. Testes iniciais mostraram que o protótipo funciona de maneira programada, com pequenos ajustes para melhorar a precisão dos sensores.

Palavras-chave: Alimentador Automatizado, Arduino Uno, Suplementação Alimentar.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

PYTHON E VPYTHON COMO LABORATÓRIO VIRTUAL DE ENSINO DE FÍSICA

Maria Luiza da Silva Dias¹; Edinardo I. B. Rodrigues²

¹Aluna do Curso de Informática, Instituição IF Baiano/ CAMPUS Bom Jesus da Lapa. E-mail: mdias3681@gmail.com

²Professor, Instituição IF Baiano/ CAMPUS Bom Jesus da Lapa.

RESUMO

Alguns problemas de física básica, como o oscilador harmônico e a trajetória de um projétil na presença da resistência do ar por exemplo, são extremamente exaustivos de serem resolvidos analiticamente e/ou de difíceis observações do ponto de vista experimental. Diante disso, é importante implementar no ensino de física alguma atividade mediada por recursos tecnológicos e multimídias afim de auxiliar no processo mais dinâmico na aprendizagem do fenômeno físico como objeto de estudo. A utilização das tecnologias computacionais estão cada vez mais presentes no ensino de física. O uso de tecnologias computacionais, como linguagem de programação por exemplo, tem se mostrado um meio bastante atrativo na investigação experimental de fenômenos físicos em sala de aula. Esse trabalho tem por objetivo de apresentar uso da linguagem de programação Python e sua biblioteca visual gráfica VPython como um laboratório virtual de ensino de física básica. Sendo assim, investigamos alguns problemas de física básica, como queda livre e osciladores harmônicos, através da modelagem computacional com o uso da linguagem de programação Python e o Método numérico de Euler. O uso do Python e sua biblioteca visual gráfica VPython é de grande valia para o aumento da percepção do observador, pois tem o poder de incorporar a um só momento diversas mídias: escrita, visual e sonora, o que potencializa as possibilidades na interação experimento-observador. A investigação nos permitiu construir simuladores virtuais interativos, onde tais simuladores auxiliam numa compreensão mais ampla dos problemas físicos de interesse.

Palavras-chave: Física Básica, Linguagem de Programação, Python, VPython.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

RACISMO ESTRUTURAL: ABORDAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Gustavo Araújo de Sa Teles¹; Ana Luiza Ferreira Purificação²; Anny Aparecida da Costa Lopes³; Camila da Fé Santos⁴; Maria Eduarda Rodrigues Barbosa⁵; Milene da Silva Santana⁶; Eline Almeida Santos⁷.

¹Aluno do curso de Agroecologia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: gustavoaraujodesateles@gmail.com

²Aluna do curso de Agroecologia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: analuzapurificacao.12@gmail.com.

³Aluna do curso de Agroecologia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: annyaparecida633@gmail.com

⁴Aluna do curso de Agroecologia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: camiladafesantosbjlapa@gmail.com.

⁵Aluna do curso de Agroecologia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: mebarbosa2001@gmail.com.

⁶Aluna do curso de Agroecologia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: milenejoana1213@gmail.com.

⁷Professora de Geografia, Instituto Federal Baiano - *CAMPUS* Bom Jesus da Lapa. E-mail: eline.santos@ifbaiano.edu.br.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo promover uma reflexão crítica sobre o racismo estrutural, conscientizando os alunos sobre formas de discriminação profundamente enraizadas na sociedade. Esse tipo de racismo ultrapassa o nível individual e se manifesta em leis, políticas e normas que favorecem um grupo racial específico em detrimento de outros. Para alcançar esse objetivo, os estudantes do curso de Agroecologia do Instituto Federal Baiano/Campus Lapa, na disciplina de Geografia, produziram um curta-metragem com mensagens sutis e profundas, abordando desde a escolha dos personagens até as falas mais triviais. A escolha por uma narrativa audiovisual permitiu uma reflexão imersiva sobre as formas de discriminação e suas manifestações estruturais. Além disso, a proposta metodológica incluiu discussões em sala de aula sobre o racismo estrutural, análises de exemplos concretos no Brasil e no mundo, e debates sobre suas raízes históricas, como colonialismo, escravidão e elitismo. Ao apresentar o curta-metragem, esperou-se que o público desenvolvesse uma compreensão mais profunda sobre o racismo estrutural e seus mecanismos de perpetuação. A atividade em formato de curta-metragem destaca a importância de questionar e transformar práticas discriminatórias, promovendo uma reflexão crítica sobre o racismo estrutural. No ambiente escolar, essa abordagem é essencial para sensibilizar os alunos sobre injustiças sociais e fomentar uma cultura de inclusão e igualdade. Essa experiência contribuiu para formar cidadãos conscientes e engajados na luta por uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Racismo estrutural, Educação Inclusiva, Curta-metragem.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

RECONHECENDO SABERES E APLICANDO À SALA DE AULA: A UNIVERSIDADE COMO TRADUTORA DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS INTRÍNSECOS AOS ALUNOS QUILOMBOLAS¹

Denizar Rodrigo Barbosa²; Fabrícia Pereira Nascimento Lisboa³; Lenilton Ribeiro Fernandes³; Bruna de Souza Constantino⁴; Adelmo Saturnino de Sousa⁴; Nivaldo Rodrigues Da Silva Junior⁵; Kamilly Stefane Queiroz Miranda⁵; Tarcísio Jardel Ramos dos Santos⁵; Samuel Silva Rocha⁵; Lorrainy Guedes Silva⁵; Miquele gomes Nogueira Santana⁵; Rísia Emanuele Fernandes Paz⁵; Victor Hugo Oliveira Leite⁵; Fabricio Nascimento Reis⁵; Gilberto Rodrigues da Mata Junior⁵.

¹Parte do projeto financiado pela UFOB

²Autor da proposta, Instituição: UFOB. E-mail: denizar.barbosa@ufob.edu.br

³Coautores da proposta, Instituição: UFOB

⁴Professores do Curso de Engenharia Elétrica e Mecânica, Instituição: UFOB.

⁵Alunos dos Cursos de Engenharia elétrica e Mecânica, Instituição: UFOB

RESUMO

A educação escolar quilombola ainda carece de uma série de mudanças para atender aos estudantes em suas necessidades de desenvolvimento do senso crítico. Dentre as diversas questões que envolvem essa modalidade, encontra-se o material didático que não atende às necessidades apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, Estaduais e Municipais para a Educação Escolar Quilombola. Nesse sentido, as universidades têm um papel importante na sociedade, na proposição de estratégias para o desenvolvimento da educação local e regional, através de ações de ensino pesquisa e extensão, promovendo a aproximação da sociedade com a Universidade. Assim, o projeto de extensão “Reconhecendo saberes e aplicando à sala de aula: A universidade como tradutora dos conhecimentos científicos intrínsecos aos alunos quilombolas” desenvolvido por servidores e estudantes da Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Bom Jesus da Lapa, tem por objetivo produzir conteúdo interdisciplinar para o Ensino Fundamental 2 da escola municipal Araçá/Cariacá de Bom Jesus da Lapa com ênfase no Ensino de Ciências na educação escolar quilombola, assegurando aos discentes o respeito aos seus conhecimentos prévios e às suas identidades. O material didático vem sendo construído em diversas etapas que envolvem o levantamento de temas a serem trabalhados, o levantamento de bibliografia auxiliar e construção de uma cartilha. O material construído no projeto busca apresentar uma nova roupagem a alguns conteúdos da BNCC do Ensino Fundamental 2, ao mesmo tempo que divulga outras dimensões dos temas apresentados elencando outras possibilidades de abordagem dos conteúdos. Os estudos desenvolvidos até aqui apontam que alguns temas como: As tecnologias africanas; A história das observações no Egito antigo; Casa de Farinha e os conceitos científicos e históricos envolvidos; Oportunidades de desenvolvimento a partir dos conhecimentos tradicionais; Biodiversidade e Fontes de energia como o Biogás produzido em biodigestores caseiros são uma excelente alternativa para serem abordados no material didático.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Educação escolar Quilombola, Produção de Material Didático, Historicidade, Empreendedorismo.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

REFLEXÕES SOBRE A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO DCHT *CAMPUS* XVII DA UNEB EM BOM JESUS DA LAPA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS EXITOSAS¹

Iure Dourado Coelho², Isaura Francisco de Oliveira³

¹Parte do projeto financiado pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB

²Estudante de Pedagogia, Instituição: UNEB. E-mail: iuredouradoic@gmail.com

³Professora do curso de Pedagogia, Instituição: UNEB

RESUMO

Este trabalho apresenta reflexões construídas a partir de experiências de curricularização da extensão vivenciadas durante o curso de Pedagogia do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - DCHT *Campus* XVII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Bom Jesus da Lapa. Implementada em 2022, a medida busca incluir a extensão universitária no currículo dos cursos ofertados pela instituição, como forma de promover a aproximação entre a universidade e as comunidades que a cercam. Metodologicamente, o curso de Pedagogia do *Campus* XVII adota uma abordagem qualitativa (Minayo, 2009), pautada na realização de pesquisas colaborativas (Desgagné, 2007), realizadas em parcerias com escolas e/ou comunidades da região, e que têm como produto final uma ação ou intervenção pensada com e para os sujeitos e os espaços que recebem os estudantes. Dentre as experiências mais exitosas, destacam-se, sobretudo, as ações realizadas no semestre 2022.2, na turma do 4º semestre do curso. Nessa ocasião, os estudantes foram para comunidades campesinas e quilombolas, nas quais dialogaram com a comunidade local e, de forma colaborativa, propuseram e executaram oficinas pedagógicas voltadas à valorização dos saberes tradicionais. Uma das experiências foi realizada em Serra do Ramalho e reuniu estudantes do Ensino Fundamental e senhoras participantes de uma cooperativa local para dialogar sobre as diferenças intergeracionais e sobre a importância da valorização da cultura da comunidade. É importante ressaltar as contribuições à comunidade externa da universidade, que pode ser beneficiada por ações e projetos desenvolvidos pelos estudantes da UNEB. Embora desafios como a falta de aporte financeiro e a incerteza causada pelo ineditismo dificultem a efetivação da proposta, o resultado das experiências tem sido extremamente satisfatório. Antes, as experiências de contato com a realidade das comunidades se restringiam a projetos institucionalizados de extensão; com a curricularização da extensão, esse contato passa a ser contínuo e multifacetado.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão, Formação de Professores, Pedagogia



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

USO DE DIFERENTES PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA APLICAÇÃO COSTAL EM LIMA ÁCIDA 'TAHITI'

Daniel de Carvalho Costa¹; Ana Caroline Caraciola Bento²; Alex Leal de Oliveira³

¹Aluno do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

²Aluno do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

³Professor do Curso Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

RESUMO

As pontas de pulverização são componentes importantes dos pulverizadores na aplicação costal de agrotóxicos, sendo uma vantagem a possibilidade de direcionamento do jato, proporcionando a redução do risco de uso e o desperdício do produto. O presente trabalho teve como objetivo central avaliar a deposição de gotas produzidas por diferentes pontas de pulverização hidráulicas de jato cônico vazio e jato leque padrão em sistema de aplicação costal em um pomar de lima ácida 'tahiti'. Foram avaliadas a capacidade de deposição de gotas produzidas por seis pontas de pulverização comercializadas na região, que foram acopladas individualmente a um pulverizador costal manual da marca Jacto, modelo XP-16 com capacidade nominal de 16 litros, abastecido apenas com água. Para análise da interceptação de gotas foram instalados dois papéis hidrossensíveis, um posicionado na parte externa e outro na parte interna da copa das plantas, que se encontravam em fase de frutificação. A avaliação da deposição das gotas produzidas pelas diferentes pontas de pulverização ocorreu a partir da amostragem do papel hidrossensível coletado a campo, de forma que a análise posterior no Software Gotas® da Embrapa, e posteriormente realizada uma análise de estatística descritiva, objetivando determinar o coeficiente de variação para averiguar se existia uma dispersão alta ou baixa entre as médias dos tratamentos. Os resultados mostraram que houve deposição de gotas de diferentes tamanhos na planta, destacando-se que as gotas foram maiores nas partes externas da copa.

Palavras-chave: Deposição de gotas, Papel hidrossensível, Software Gotas®.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

VISÃO MONOCULAR NO BRASIL: DA SÚMULA 377/2009 À LEI AMÁLIA BARROS

Érico da Silva França¹

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia (UFBA).

RESUMO

A visão monocular caracteriza-se pela capacidade de uma pessoa enxergar somente com um dos olhos. Em 22 de março de 2021, em termos legais e a nível federal, passou a ser classificada como uma deficiência sensorial do tipo visual, garantindo direitos e benefícios aos que possuem uma única visão, em conformidade com a legislação para pessoas com deficiência. À vista disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o percurso legal da visão monocular no Brasil, que culminou com a Lei Federal nº 14.126/2021 ou Lei Amália Barros. Num cenário qualitativo, para a concretização do objetivo, utilizou-se de documentos e referenciais bibliográficos que se relacionam com esta investigação. O resultado das análises documentais e bibliográficas revelou que, apesar dos avanços normativos no campo da monocularidade, a existência de uma lei federal não encerrou com as atitudes discriminatórias, passíveis de serem, no mínimo, abrandadas através de processos pedagógicos incluídos, nem assegurou um reconhecimento imediato da deficiência em questão para o acesso aos direitos e às garantias constitucionais, devendo a pessoa com visão monocular submeter-se a uma avaliação biopsicossocial, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (ou Lei nº 13.146/2015).

Palavras-chave: Deficiência visual, Inclusão social, Legislação.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

VIVEIRO EDUCADOR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Lécio Barbosa de Assis¹; Izabel Fabiana Leão Silveira²; Camila de Almeida Fernandes³; Vitor Hugo Batista Santos⁴

¹ Professor de Iniciação Científica do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. Núcleo Territorial de Educação-02 – Território Velho Chico. E-mail: lecio.assis@nova.educacao.ba.gov.br.

² Professora de Língua Portuguesa do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. Núcleo Territorial de Educação-02 – Território Velho Chico. E-mail: izabel.silveira@nova.educacao.ba.gov.br.

³ Estudante da 1ª série – Ensino Médio de Tempo Integral do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. E-mail: gabriel.leles@aluno.nova.educacao.ba.gov.br.

⁴ Estudante da 1ª série – Ensino Médio de Tempo Integral do Colégio Estadual São Vicente de Paulo no município de Bom Jesus da Lapa-BA. E-mail: sarah.souza55@aluno.nova.educacao.ba.gov.br.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a utilização do viveiro educador do projeto de arborização “À sombra do ipê” como uma ferramenta de aprendizagem nas aulas de Iniciação Científica. Esse estudo tomou como ponto de partida as atividades pedagógicas desenvolvidas em torno do viveiro educador que marcam as experiências dos estudantes com os temas da educação ambiental através da produção de mudas de ipê para ampliar a arborização do município de Bom Jesus da Lapa. A pergunta motivadora que norteou o estudo foi: a implantação de um viveiro educador poderia contribuir com a produção de mudas, promover atividades de educação ambiental e inserir os estudantes nas experiências da iniciação científica? Parte-se da hipótese de que o viveiro educador seria uma ferramenta de ensino-aprendizagem nas aulas de Iniciação Científica ao promover o debate e ações relacionadas aos temas do meio ambiente e da investigação científica. A metodologia baseia-se na abordagem qualitativa (Gil, 2022), caracterizada pelo contato direto com a situação investigada, onde as relações cotidianas são construídas. Para tal, parte-se de uma análise descritiva ao investigar o potencial do viveiro educador, descrevendo as ações desenvolvidas. O método de investigação contempla a pesquisa-ação (Thiollent, 1986) porque os estudantes-pesquisadores e os professores orientadores participam efetivamente das práticas desenvolvidas nas aulas e promovem reflexões sobre as experiências vivenciadas. A análise realizada com os dados se baseou nas práticas teóricas e observações anotadas no diário de bordo durante a realização da pesquisa. Por intermédio das experiências vivenciadas, obteve-se o resultado de que esse ambiente de aprendizagem apresenta um grande potencial de envolvimento dos estudantes para as questões da educação ambiental. As etapas desenvolvidas para a produção de mudas proporcionam uma aprendizagem efetiva ao associar os conhecimentos teóricos com atividades práticas, além de promover a conscientização dos estudantes para os benefícios da arborização urbana.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Produção de Mudanças, Viveiro Educador.



V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão

TEMA: O IF Baiano como espaço de Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais

VIVENCIANDO OS 5 R'S NA ESCOLA

Vânia Mendes da Silva Novais¹, Jamile Pereira Santos², Jemima Pereira Santos³

¹ Professora de Geografia, Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy. E-mail: vaniamsnovais@gmail.com

² Aluna do Ensino Médio Regular, Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy. E-mail: jamile.santos1052@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

³ Aluna do Ensino Médio Regular, Colégio Estadual Anísio Honorato Godoy. E-mail: jemima.santos29@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

RESUMO

As unidades escolares constituem *locus* de geração de resíduos sólidos e consequentemente, são causadoras de diversos problemas ambientais oriundos do descarte inadequado desses resíduos, tais como: poluição do solo, da água e do ar; proliferação de vetores de doenças; entupimentos de bueiros e alagamentos; danos à fauna e à flora; degradação da paisagem; emissão de gases do efeito estufa, dentre outros graves danos. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo sensibilizar e engajar estudantes, docentes e toda a comunidade escolar em práticas voltadas a preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, por meio de ações relacionadas aos 5 R's da Sustentabilidade – Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar –. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, seguida de um diagnóstico, a partir da observação de ações desenvolvidas no cotidiano da escola, onde foram observadas práticas incompatíveis com o princípio da sustentabilidade. Dentre essas práticas destaca-se: uso excessivo de papel e copos descartáveis, desperdício de energia, ausência de coleta seletiva e compostagem, falta de eventos de sensibilização da comunidade escolar acerca da questão ambiental e ausência feiras ligadas à sustentabilidade. A partir daí foram traçadas metas relacionadas o princípio dos 5 R's da Sustentabilidade, e consequentemente redução dos danos ambientais causadas pela unidade escolar. Dentre as principais metas traçadas destacam-se: criação de um comitê ambiental com vistas a organizar campanhas de conscientização, promover ações práticas e buscar parcerias com empresas e órgãos públicos; sensibilização das equipes gestora e pedagógica; disponibilização de lixeiras para a coleta seletiva; realização de campanhas informativas; implementação de um sistema de compostagem para transformar restos de alimentos em adubo orgânico, a ser utilizado na horta da escola e realização de eventos como feiras de sustentabilidade, oficinas de reciclagem, bazares de trocas e mutirões de limpeza para mobilizar a comunidade escolar.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Sustentabilidade, Unidade Escolar

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Sustentabilidade, Unidade Escolar